

O PRESIDENTE TRABALHA



O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o almirante Renato de Almeida Gullberg e o general Ciro Espirito Santo Cardoso, ministros, respectivamente, da Marinha e da Guerra; em conferência, foram recebidos o marechal Mascarenhas de Moraes, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas e o coronel Dulcídio Espirito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal; e, em audiências, o embaixador do Chile, general Arnaldo Carrasco, embaixador Carlos Maximiano de Figueiredo, Sr. William Alfrede Maya, diretor do Departamento de Estatística do Instituto Nacional do Pinho, que participou da delegação brasileira à recente Conferência Internacional de Estatística, realizada em Nova Delhi e apresentou ao

Presidente da República um relatório sobre as conclusões do conclave; e uma comissão da Federação das Associações Rurais e da Federação das Cooperativas de Lã do Rio Grande do Sul.

PROMOÇÕES DA MARINHA

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Marinha, promovendo, no Quadro Permanente, por antiguidade e por merecimento, numerosos servidores.

JANTADO...

— Excelência, o banquete no Nereu esteve muito concorrido...
— Sempre os estão os lugares onde se almoça e onde se janta...

O advogado provocou um tumulto para evitar a audiência

Ontem à tarde, quando mais intenso era o movimento nos corredores do Palácio da Justiça, estourou no edifício um tumulto de proporções escandalosas, provocado por um advogado e um economista, empenhados em tremenda luta corporal.

O causidico foi o Sr. Lucilio Ribeiro Torres, branco, casado, 53 anos, residente à Avenida Epitácio Pessoa n. 670 e seu antagonista o Sr. Murilo Alcoforado Liernig, branco, 28 anos, solteiro, residente à rua Prof. Luis Catanhede, n. 12, em Laranjeiras.

AGRESSÃO RECÍPROCA

O advogado Lucilio é acusado por Murilo Alcoforado, Lima de Freitas, Roberto de Freitas Catão, Evandro de Castro Araújo, Manuel de Almeida Oliveira e outros, todos acionistas do "Laboratório Rider S. A.", de haver praticado atos ilegais atentatórios ao patrimônio da firma no valor de 10 milhões de cruzeiros. Tanto assim que contra o mesmo corre processo nas 2ª, 7ª, 8ª, 13ª e 17ª Varas Cíveis sendo também advogado de outras pessoas envolvidas no referido processo.

Desde o início da questão, vem o Sr. Lucilio Ribeiro Torres procurando torpedear a marcha das audiências, o que ontem pretendeu fazer novamente, pela terceira vez, com o que não se conformou o Sr. Murilo Alcoforado, originando-se então a recíproca agressão, sendo ambos os contendores presos e autuados pelo Comissário Rui Dourado, que os fez conduzir ao 5º D. P., onde foram autuados, na forma da lei.

AS ELEIÇÕES DO MARANHÃO

SAO LUIZ, 3 (GAZETA DE NOTÍCIAS) — A apuração de hoje, em todo o Estado, do pleito para escolha do novo Senador maranhense apresentou os seguintes resultados:
Carvalho Guimarães, 30.000 votos; La Roque, 17.800.
Restam os totais gerais correspondentes a 46 Municípios.
A apuração deverá estar concluída amanhã sexta-feira, tanto na Capital como no interior.

LEITE A CR\$ 5,40 NAS LEITERIAS

E os produtores querem mais!

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 4, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 15º dia útil, ou seja: Diversas Pensões da Marinha fôlhas 7.320 a 7.333 — letras A a Z e Montepio do Trabalho, fôlha 7.801 — letras A a Z.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEOFILO OTONI 142 RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
BUY DE SANTA CRUZ
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS

Directoria 43-423
Gerencia 43-3508
Publicidade 23-277
Redator-Chefe 43-309
Reporte e Fôlha 43-184
Oficina 43-3620

O único cobrador autorizado do Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O Jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Sexta-feira, 4 de Dezembro de 1953
Página 2

Mais sólida a exposição do nosso café no mundo

A atuação do Presidente do Instituto Brasileiro do Café na convocação de Boca Raton - O Brasil e o Café solúvel

A imprensa já deu ampla divulgação às atividades do sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, na Conferência Anual do Café, promovida pela "National Coffee Association" em Boca Raton, na Flórida. Em companhia do embaixador do Brasil em Washington sr. João Carlos Muniz, o presidente do I.B.C. Situou com clareza a posição do nosso principal produto de exportação, contribuindo assim para a manutenção dos seus preços.

Tendo regressado dessa viagem, o sr. Pacheco e Chaves recebeu, em seu gabinete os representantes da imprensa, aos quais transmitiu os resultados de suas observações no maior mercado consumidor de café do mundo. O presidente do I.B.C., durante o contato com a imprensa estava acompanhado do coronel Paula Soares, delegado do Paraná e membro da diretoria do Instituto e que nessa qualidade foi por diversas vezes convocado a responder às interperlações dos representantes dos jornais.

A entrevista ficou ao sabor das perguntas dos jornalistas, sendo apreciados os diversos aspectos da nossa economia cafeeira.

Um jornalista quis informações sobre as atividades da FEDECAME, entidade que o noticiário jornalístico apontava como patrono de um movimento cartelista contra o nosso café. Explicou o sr. Pacheco e Chaves:

"Outros países da América produzem café e sua produção vai aumentando, mas em ritmo normal. Não existe qualquer movimento organizado contra o nosso produto, mesmo porque os países americanos estão congregados no Bureau Pan Americano do Café, trabalhando suas representações em salas contíguas, em regime de estreita cooperação. A própria FEDECAME é uma organização pequena, de pequenos produtores, da qual nem sequer faz parte a Colômbia. É um organismo de financiamento e defesa do produto. Os países membros não comportam a existência de um órgão especializado próprio e assim se uniram na FEDECAME".

PREOCUPAÇÕES MANIFESTADAS EM BOCA RATON

Proseguindo, acentuou o presidente do I.B.C.:

"Dois assuntos estão empolgando presentemente a opinião pública norte-americana e foram intensamente refletidos na Convenção de Boca Raton. O primeiro se refere à garantia do suprimento de café tanto em futuro próximo como no mais remoto. Sobre tudo quanto no futuro mais longínquo tal inquietação se manifesta em maior grau. Desejam os americanos saber se o Brasil está em situação de garantir seus embarques, uma vez que suas terras aproveitáveis estão quase todas plantadas. Essa preocupação vem mais dos que importam nosso produto ou financiam instalações custosas para sua industrialização. Ficou claro que, cessados os efeitos da guerra, dentro de uns dois anos a nossa exportação será aumentada e que se recuperarem as terras esgotadas igualmente contribuirá para conservar o Brasil na atual posição de maior fornecedor de café dos Estados Unidos.

O CAFÉ SOLÚVEL

"O segundo assunto que encheu grande parte dos debates na Convenção foi o do café solúvel. Trata-se de uma realidade. Recente pesquisa da opinião pública, feita pelo Bureau Pan-Americano do Café, demonstrou que dois terços dos consumidores norte-americanos já bebem café solúvel, embora não exclusivamente. Trata-se de uma questão interna, é verdade, mas que não pode passar sem reflexos no nosso país. Na Convenção de Boca Raton, foram apreciados todos os aspectos do problema. Verificou-se que 11% do café consumido na grande nação é sob a forma solúvel. Todos os torrefactores estão preocupados com o café solúvel, visto como se instalações requeridas são onerosas e não estão ao alcance de todos. Daí, o movimento que se esboça da união de vários torrefactores pequenos para investimentos mais altos no domínio da industrialização do café solúvel. O problema, entretanto, ainda não está inteiramente solucionado. As grandes fábricas mantêm laboratórios de análises e pesquisas, procurando encontrar os melhores processos de fabricação ou de conservação".

NOVO DELEGADO DO I.A.P.C.

Está marcada para hoje, às 15 horas, no gabinete do Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, a posse do Sr. Luiz Guimarães, que até agora vinha exercendo com relevo a presidência do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, nas altas funções de Delegado dessa autarquia no Distrito Federal.

Trata-se de um autêntico líder comercial que assume, por efeito de sua magnífica atuação à frente do Sindicato que presidiu durante longo tempo, a direção de uma das mais importantes delegações da maior instituição de previdência social do país.

O FALECIMENTO DA SRA. DORA WAINER

Na noite de ante-ontem, com a idade de 72 anos, faleceu em sua casa, Dora Wainer, genitora do jornalista Samuel Wainer, fundador do vespertino "Última Hora".

Enferma desde junho, seu estado se agravou há cerca de 3 meses, complicado com um edema pulmonar. Desde então, foi internada no Sanatório São Vicente, naquela cidade praiana. Não resistindo aos padecimentos veio a falecer, tendo ao lado seu marido, o sr. Jaime Wainer, e todos os seus filhos, em número de nove.

Deixa, ainda, a extinta 14 netos e 4 bisnetos.

O corpo foi removido para a sua residência, na capital paulista, sendo sepultado ontem à tarde, no Cemitério de Vila Mariana.

A notícia da morte de Dora deixou consternados os amigos daquela ilustre família reputando profundamente ao seio da família brasileira.

Comissão de inquérito da CEXIM

Sob a presidência do deputado Daniel Faraão reuniram-se ontem a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a CEXIM, a fim de apurar as acusações feitas pelo deputado Ramundo Padilha ao sr. Colômbio de Góis e ao filho deste, Virgílio de Góis, veiculadas numa carta do sr. Severino Teodoro da Costa Barros, na qual afirma que aquele advogado do Banco do Brasil pretendia receber vantagens

quantias, em troca de determinação das vantagens para a firma Costa Barros S. A. de São Paulo.

Apresentouse, para depor, o misistivo que, firmemente, confirmou os termos de sua denúncia, tendo suas palavras sido tomadas a termo. Estavam presentes diversos funcionários do Banco do Brasil e negociantes interessados no esclarecimento do momentoso assunto.

Uma pedrada no trem

A sra. Nelma Lima de Mendonça (brasileira, 18 anos, casada), residente à rua Pina Rangel — travessa "F" número 2 em Campo Grande, viajara ontem num trem elétrico da Central, linha de Nova Iguaçu. Quando o elétrico

trafegava pelas imediações da Ponte dos Marinheiros, uma pedrada voou a vitrola do carro, sendo a jovem senhora atingida pelos estilhaços.

Dona Nelma foi medicada no H.P.S. com ferimentos no globo ocular e retina.

O CONGRESSO

SENADO

DESIGNAÇÃO DE DIPLOMATAS



Hamilton Noronha

O Sr. Hamilton Noronha fez no Senado o necrológico do professor Miguel Osório de Almeida. O senhor Mozart Lago referiu-se a homenagem que a imprensa programou para o senhor Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados.

O Sr. Alfredo Neves ajudou a decisão do Congresso Brasileiro de História da Medicina, recentemente reunido no Recife, propondo a inclusão no Livro do Mérito do nome do Dr. Manuel Augusto Pirajá da Silva.

Em sessão secreta foram aprovadas as designações dos diplomatas Adolfo Alencastro Guimarães para a Austrália; Ernesto Moraes Leme para a ONU; Frank Moscoso para a Polónia; e Antônio Mendes Viana para o Irã.

CÂMARA

AS HOMENAGENS A JANGO

No início da sessão do ontem a Câmara dos Deputados usaram da palavra, para breves comunicações, o "reprosentante" seguinte: Rui Santos, Abelardo Mata, Celso Peçanha, Oresteja Roguski, Vieira Lima, Vasconcelos Costa, Carvalho Sobrinho, Breno da Silveira, Coutinho Cavalcanti, Gurgel do Amaral, Menotti del Picchia, Plácido Olimpio, Tasso Dutra, Muniz Falcão, justificando projeto de lei que dispõe sobre o ingresso no funcionalismo dos reservistas que tenham prestado mais de 25 anos de serviço às Forças Armadas.

No chamado "grande expediente", ocupou a tribuna o Sr. Freitas Cavalcanti, que discorreu a respeito do problema ferroviário nacional e concluiu encaminhando à Mesa um requerimento no qual solicita urgência para o projeto que dispõe sobre a organização jurídica da Rede Ferroviária do Nordeste.

POLÍTICA FEDERAL

Etelvino Lins conversa...

PAULO DE OLIVEIRA

Continuam as especulações da imprensa e de certos círculos políticos, em torno da estada, nesta Capital, do Governador de Pernambuco, Sr. Etelvino Lins.

Nada de importante temos a acrescentar, aquele respeito, às informações contidas na entrevista exclusiva, que S. S. nos concedeu, estampada, antecorrem, nestas colunas.

Realmente, o visitante vem mantendo sucessivos contactos políticos, inclusive, com os Ministros Antônio Balbino e João Cleóides. O Deputado João Roma, seu porta-voz, preparou um encontro Etelvino-Alonso Arinos, líder da UDN, na Câmara.

A visita do Chefe do Executivo da Mauricéia ao Catete dar-se-á após a exposição que o Governador Amaral Peixoto fará ao Sr. Getúlio Vargas, relativa à longa palestra entretida com o Sr. Etelvino Lins, terça-feira, durante a qual, que foi oferecido no Palácio do Inqá.



Etelvino Lins

ADEMAR

Corre, em S. Paulo, o boato de que o Sr. Ademar de Barros empreenderá, em janeiro, outra viagem ao estrangeiro, não se sabendo se à Europa ou América do Norte.

SUCESSÃO

O Sr. Irineu Bornhausen, Governador de Santa Catarina, em visita, há pouco, ao R. G. do Sul, afirmou à imprensa gaúcha, que acha muito cedo para tratar-se do problema sucessório presidencial.

BAHIA

O Deputado Joel Presídio, ex-trabalhista, seguirá, segunda-feira, para Salvador, a fim de transmitir a seus companheiros de dissidência os resultados das demarcações que ele, aqui, empreendeu, junto às direções centrais de diversos partidos, para acomodação daqueles na legenda que melhor lhes convenha.

A corrente preferida pelo representante balano é o PSP. Exige, porém, que lhe seja entregue a chefia da seção da Boa Terra, com o que não concorda a velha guarda ademarista baiana. Pense, entretanto, o Sr. Presídio vencer essa resistência.

SERGEPE

"O Jornal", dias atrás, como já o fizeram "A Tribuna da Imprensa" e "A Noite", também, confirmou, com destaque, a notícia que divulgamos, em primeira mão, de que estava sendo articulada a candidatura do Sr. Lourival Fontes à sucessão governamental de Sergipe. Os nossos informes foram inteiramente repetidos, inclusive, o detalhe de que ele só aceitará a indicação, na qualidade de candidato único, apoiado, portanto, por todas as facções. É possível que, a convite do Governador Arnaldo Romeiro, o Sr. Lourival Fontes visite seu Estado natal em fevereiro ou março próximos.

MINAS

Acreditase que o Senador Leônido Coelho, já aposentado, entrete sua longa e tranquila carreira política, ao fim deste período eleitoral, para a sua vaga, existindo, agora, para ingressar no PR. E está balançando segundo boquejam...

DISTRITO FEDERAL

Temos ouvido os mais variados boatos quanto aos candidatos cariocas ao pleito de 1954. Os "papáveis" fervilham. Para o Legislativo do Distrito, fala-se, entre outros, no Sr. Lucílio Machado Ferreira, que, como entretanto, pelo PSD, choveu expressiva votação para a "Gaiola de Ouro", nas eleições passadas.

Ele, realmente, vem ativando o seu alistamento eleitoral. Há, entretanto, quem propale que esse pré-candidato, insistentemente, convide, agora, para ingressar no PR. E está balançando segundo boquejam...

Crime do Congresso, Crime da Imprensa

Foi ontem homenageado o Sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados. Constituiu a festa ao parlamentar catarinense um elogio e uma manifestação de apoio ao Congresso como força viva e base do regime democrático. Foi também a afirmação de quantos à mesma aderiram, de que o Congresso na pessoa do homenageado, cumprira o seu dever. Mas cumpriu realmente? Infelizmente não, e vamos provar que esse Congresso que aí está, antes acaba de trair o povo, a sua própria destinação, a essência mesma da República e do ambiente democrático em que deve ela vicejar. E a imprensa que patrocinou essa festa, essa homenagem? Também se juntou ao Congresso para trair, quando deveria permanecer na estacada em defesa do regime e dos princípios morais de sua vigência. Mas desgraçadamente os valores têm hoje um sentido, amanhã outro, depois, nenhum mais.

Recordam-se todos que foi instituída uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar os negócios do jornal "Última Hora". Essa Comissão, presidida por um burlantim de feira e tendo como relator um pobre delegado de polícia, semi-analfabeto, ocasionalmente deputado, consumiu cerca de seis meses investigando até questões íntimas e pessoais do diretor fundador do jornal. Cansou-se de esmiuçar tudo, agulada pelo Sr. Carlos Lacerda, que na televisão e no rádio rosnava noite e dia, contra operações de crédito que fizera o referido jornal com o Banco do Brasil. Procurava-se mostrar que houvera favoritismo e negociações de múltipla natureza. Dentro da Câmara, dezenas de deputados estertoravam contra a "Última Hora" e abriam suas bocarras para insultar o jornal e o Governador, todos guiados pelo ódio santo à negociata havida, se é que alguém pode provar ainda que houve negociata de qualquer espécie. Vozes tonitruantes eram ouvidas dentro da Câmara e a dita Comissão saltava e dançava conforme a música que tocava o Palma Cavalão da rua do Lavradio. Era o festim completo para anunciar a destruição do concorrente. Cá fora, grande parte da imprensa, a dita imprensa que foi à guerra com o grande Clube dos Diretores e Principais Redatores de Jornais, tendo o senhor Danton Jobim como cabo-corneteiro, ululava na expectativa de ver a "Última Hora" morrer, esmagada por eles. Era a pura e simples concorrência, e até um grã-fino criador de cavalos de saltos, dito homem de imprensa, mas que talvez só escreva bem o nome nos livros de registro dos hotéis de turismo, se dava ao luxo de acreditar que ficaria sózinho como dono do mercado vespertino... Investigava-se do jornal acusado e acuado até o "fator RH"... Acontece que depois foi elaborada outra Resolução, dando à mesma Comissão Parlamentar de Inquérito, presidida pelo mesmo burlantim, incumbência expressa de investigar todas as transações de todos os demais jornais e rádios com o Banco do Brasil. Viu-se então, quando começou a história, que se poderia havia, ela estava nos arraiais também da imprensa que foi à guerra com aquele cabo-corneteiro. Acontece que a Comissão Parlamentar de Inquérito, revolucionando toda técnica de investigações e de processo, começou a apurar os escândalos dos outros jornais e rádios através de informes que pedia, por telegrama, aos acusados! Não ouviu um diretor de jornal ou rádio. Ninguém; a não ser dois ou três elementos que foram espontaneamente denunciar as negociações das demais empresas com o Banco do Brasil. A Comissão não convocou quem devia convocar; não perquiriu o que devia perquirir. Contentou-se com os informes do Banco do Brasil sobre os débitos. Não foi esmiuçar se os devedores tinham bens que cobriam os empréstimos, se estes tinham sido de puro favoritismo (e quase todos o foram). Nada

(Conclui na 4ª página)

Térça-feira, 4 de Dezembro

INCENDIO NA BAHIA — "O segundo incendio que teve lugar na Bahia é assim descrito por uma folha daquela cidade: "Novo e violento incendio acordou ante-hontem á noite a população desta cidade."

A's 11 horas e meia da noite deram as igrejas sinais de fogo, que se manifestara na propriedade n. 8 á rua Nova das Princesas, uma das mais importantes da cidade. buíra.

E' a'os totalmente desconhecida a origem do incendio, que começou no armazem de malhadas, que ao pavimento terreo da parte do mar (Cda de S. João), d'aquella propriedade, tinha o portuguez Miguel Alves Dias de Barros.

O incendio estendeu-se depois a todo o prédio, e d'aqui passou para o inmediato, n. 6, destruindo a ambos em menos de tres horas; pelo que, vê-se que, se chegassem a tempo as necessarias providencias, poder-se-hia ter localisado o fogo, onde elle se manifestou."

IMPOSTO MINIMO — "Na cidade de S. José dos Campos ha um imposto municipal de 100 rs. por cada metro das frentes das casas e de 50 rs. pelas dos muros."

A MULHER IDEAL — "A senhora passou em Paris, nas obras da futura Exposição. Um individuo dirige-se a um empregado: — Eu desejava pôr minha mulher na Exposição... — Sua mulher? mas porque? — Porque nunca me enganou, e o senhor compreende que em Paris o caso é bastante raro... — E o senhor acredita n'isso? — Acredito. — Então o senhor é que precisa ser exposto."

VIDA PRIVADA — "SIRYLLAN Não imaginas o quanto estimo quando recebo cartas de A... assim como as tuas encham-me do prazer, assim as d'ella produzem igual effeito; mas... receber cartas por ella escriptas com teu nome, parece negocio de irmos os três para Santo Antonio... não achas?"

Hoje renovo os nomes, para não incomodar o pateta do Fritz, que sempre é mais tolo do que nós. Não poderes escrever-te pelo jornal da tua terra? Responde... e aceita um abraço do teu Raul."

DESORDENS E MAIS DESORDENS — "O dia de ante-hontem foi abundante em desordens que reclamaram a intervenção dos rondantes. Na rua de S. Jorge e na rua da Lampadaria foram presos dez indivíduos que faziam partes de capoeira. Na rua da Saúde, Manuel Antonio da Silva tuas diabruras fez, que obrigou a policia a recolhê-lo ao lazareto. No hospital militar também foi preso por estar fazendo desordem José Evaristo da Souza. No largo do Paço vários capoteiros faziam partidas. Foram presos. Na rua Larga de S. Joaquim Eduardo Vieira da Silva, armado com uma faca, queria experimentar n'outro individuo. Lá foram para o lazareto. No cda do Pharoux, na rua d'Assimbleia, na rua do enfor das Passos e na rua da Vallia, também houve desordens que ter-

ram por estar fazendo desordem José Evaristo da Souza. No largo do Paço vários capoteiros faziam partidas. Foram presos.

Na rua Larga de S. Joaquim Eduardo Vieira da Silva, armado com uma faca, queria experimentar n'outro individuo. Lá foram para o lazareto.

No cda do Pharoux, na rua d'Assimbleia, na rua do enfor das Passos e na rua da Vallia, também houve desordens que ter-

ram por estar fazendo desordem José Evaristo da Souza. No largo do Paço vários capoteiros faziam partidas. Foram presos.

Na rua Larga de S. Joaquim Eduardo Vieira da Silva, armado com uma faca, queria experimentar n'outro individuo. Lá foram para o lazareto.

No cda do Pharoux, na rua d'Assimbleia, na rua do enfor das Passos e na rua da Vallia, também houve desordens que ter-

ram por estar fazendo desordem José Evaristo da Souza. No largo do Paço vários capoteiros faziam partidas. Foram presos.

Na rua Larga de S. Joaquim Eduardo Vieira da Silva, armado com uma faca, queria experimentar n'outro individuo. Lá foram para o lazareto.

No cda do Pharoux, na rua d'Assimbleia, na rua do enfor das Passos e na rua da Vallia, também houve desordens que ter-

ram por estar fazendo desordem José Evaristo da Souza. No largo do Paço vários capoteiros faziam partidas. Foram presos.

Na rua Larga de S. Joaquim Eduardo Vieira da Silva, armado com uma faca, queria experimentar n'outro individuo. Lá foram para o lazareto.

No cda do Pharoux, na rua d'Assimbleia, na rua do enfor das Passos e na rua da Vallia, também houve desordens que ter-

ram por estar fazendo desordem José Evaristo da Souza. No largo do Paço vários capoteiros faziam partidas. Foram presos.

Na rua Larga de S. Joaquim Eduardo Vieira da Silva, armado com uma faca, queria experimentar n'outro individuo. Lá foram para o lazareto.

No cda do Pharoux, na rua d'Assimbleia, na rua do enfor das Passos e na rua da Vallia, também houve desordens que ter-



Inflação dos ausentes

ENOCH LINS

Esse episódio originado pela taxaço dos lucros extraordinários no Senado Federal, que ia suspendendo a votação da Lei de Meios ao governo, vem revelar a grave inflação de ausentes que está minando a alta administração do País. Do recuo imposto ao Executivo, como condição "sine qua" para aprovação do orçamento da União, conclui-se que o Presidente da República não tem recebido a necessária cobertura, por seus líderes e liderados, na solução dos grandes problemas nacionais. E o orçamento do Estado é, talvez, o de maior relevância, porquanto encerra o programa administrativo a ser executado na sua vigência.

Deve estar amargando a mais justa decepção o senhor Oswaldo Aranha, de cujo plano de recuperação econômica fazia parte aquele tributo, descrente agora mais do que nunca dos homens desse deserto que ele já disse ser o Brasil. E' que o atual Ministro da Fazenda, mesmo que fosse jejuno em assuntos dessa ordem — e não é — certo como está de economistas de bom quilate, sabe que a base orçamentária de qualquer País medianamente desenvolvido, para não dizer civilizado, resulta daquela taxaço, que é mais ordinária e comum quanto mais extraordinário for o lucro. O que, porém, não previu o magnífico gestor das finanças nacionais, na sua preocupação diuturna em concertar o mau enterrujado das nossas economias, é que o governo estivesse tão só no Congresso e que, paralelamente ao fenômeno econômico que pretendia contornar existisse a outra inflação, e mais desgraçada, que é a inflação dos ausentes.

Evidentemente, foi isto o que ocorreu. Se o Executivo tem porta-vozes políticos, eles se transformam em calceiros viajantes sempre que o Presidente deles precisa, porque primam pela ausência e participação na hora decisiva do embate. Faltou ao Sr. Oswaldo Aranha e a política de que é responsável, para completo êxito, a assistência ativa e eficaz, que dele não pode partir, mas de quem perante o Presidente da República responde pelo sucesso político do governo.

E' deveras lamentável que se verifique tamanho abandono em hora tão amarga, quando assunto de tal importância, que exige dedicação, carinho e renúncia, não merece mais que a cômoda indiferença dos que deviam defendê-lo, ou a omissão criminosa dos que podiam patrociná-lo.

O esquema econômico do Ministro Oswaldo Aranha tem, como não podia deixar de ser, senões que ainda não podemos apontar como falhas, porque passíveis de medidas complementares, saneadoras como esta dos lucros extraordinários, que aliviaria o consumidor da pesada canga de um tributo que deve ser o menor, por incidir justamente sobre o que lhe é indispensável à própria existência. Mas negar-lhe aplausos sob pretextos futilíssimos e inconsistentes de desestímulo às iniciativas privadas, de cinturão de ferro na expansão das indústrias, de barreira à afluência de capitais estrangeiros, e pobreza de imaginação dos que não sabem disfarçar a ganância, nem seus propósitos sabotadores.

Não desanime, todavia, o Ministro que tão bem vem se conduzindo na pasta da Fazenda, com essa derrota que é menos sua e do seu Plano, que do próprio Senado Federal — quiça do Congresso — e dos "amigos de fim de carta" do Presidente da República.

preso por estar fazendo desordem José Evaristo da Souza. No largo do Paço vários capoteiros faziam partidas. Foram presos.

Na rua Larga de S. Joaquim Eduardo Vieira da Silva, armado com uma faca, queria experimentar n'outro individuo. Lá foram para o lazareto.

No cda do Pharoux, na rua d'Assimbleia, na rua do enfor das Passos e na rua da Vallia, também houve desordens que ter-

ram por estar fazendo desordem José Evaristo da Souza. No largo do Paço vários capoteiros faziam partidas. Foram presos.

Na rua Larga de S. Joaquim Eduardo Vieira da Silva, armado com uma faca, queria experimentar n'outro individuo. Lá foram para o lazareto.

No cda do Pharoux, na rua d'Assimbleia, na rua do enfor das Passos e na rua da Vallia, também houve desordens que ter-

ram por estar fazendo desordem José Evaristo da Souza. No largo do Paço vários capoteiros faziam partidas. Foram presos.

Na rua Larga de S. Joaquim Eduardo Vieira da Silva, armado com uma faca, queria experimentar n'outro individuo. Lá foram para o lazareto.

No cda do Pharoux, na rua d'Assimbleia, na rua do enfor das Passos e na rua da Vallia, também houve desordens que ter-

ram por estar fazendo desordem José Evaristo da Souza. No largo do Paço vários capoteiros faziam partidas. Foram presos.

Na rua Larga de S. Joaquim Eduardo Vieira da Silva, armado com uma faca, queria experimentar n'outro individuo. Lá foram para o lazareto.

No cda do Pharoux, na rua d'Assimbleia, na rua do enfor das Passos e na rua da Vallia, também houve desordens que ter-

ram por estar fazendo desordem José Evaristo da Souza. No largo do Paço vários capoteiros faziam partidas. Foram presos.

Na rua Larga de S. Joaquim Eduardo Vieira da Silva, armado com uma faca, queria experimentar n'outro individuo. Lá foram para o lazareto.

No cda do Pharoux, na rua d'Assimbleia, na rua do enfor das Passos e na rua da Vallia, também houve desordens que ter-



MEU DESPACHO COM DOUTOR GETULIO

As quintas-feiras, conta-mo, infalivelmente, levar minha velha carcassa até o Catete, para o bate-papo de estalo com o nosso Presidente. Ontem, porém, tive que mudar um pouco este habito de há 15 anos: fui a Niterói visitar o ex-seminarista Moacir Costa (bom menino) que queria, de qualquer modo, transmitir-me em recado de outro antigo aluno, o Inácio Bezerra de Menezes, atual diretor dos Correios na Capital fluminense. E' que, sabendo de minha influencia junto ao Dr. Getúlio, o Inácio pretende que eu o apoie em sua candidatura a deputado na sessão de 1934. Prometi fazer-lhe, depois de submeter o Inácio a uma séria penitencia, pois aquele rapaz ultimamente tem cometido alguns pecadilhos, embora veniais, mas que poderiam levá-lo ao purgatório, se não se arrependesse amargamente como o fez. Um deles — é confidencia de Moacir Costa — foi confiar em que o Ari Marins seria eleito deputado, saindo daquela vitalicia...

No regresso, fui direto a Palácio, onde o Presidente esperava-me no salão amarelo, para saber as novidades políticas. Conversamos sobre tudo: Caxim, abono de Natal para os servidores públicos, Capanema e outros assuntos mais monotonos ainda. Sempre risonho, sempre afável, o Doutor Getúlio incumbiu-me de pedir ao Governador Santos Neves um lugar para o José Vitorino na futura Cia. Siderúrgica Espírito-Santense. Obtemperai, que Vitorino me affiançara, que seria um dos diretores, recebendo do Presidente esta resposta:

— O Vitorino tem muitas dessas brincadeiras. Você não se lembra daquela vez com o Dutra, quando ele se apresentou ao prefeito de Caruarú como enviado municipal do Catete? Tem espírito o rapaz...

Por fim, perguntei ao Doutor Getúlio se havia lido o discurso de Ademar, no almoço aos jornalistas:

— Não li, mas ouvi falar. — E o que diz dele, Presidente? Não é um candidato perigoso?

Vargas sorriu, bateu no parapeito da janela, seu cheiroso charvan e confidencia-me:

— Quando eu perceber que Ademar é pareo duro, mandei fazer com ele como fizera com o Henrique La Rocque. Incluir na comitiva do lide populista o Carlos Elmes e o Humberto Guedes. São os dois maiores espis frios do mundo. Com esses dois na esteira, não ha candidatura que resista... Fulmino o Ademar!

Sorri compreendendo tudo. Batí, amavelmente, na respeitável barreira do nosso Chefe e disse-lhe, sinceramente: — Doutor Getúlio, o senhor é de morte!



(A Casa da Moeda acaba de descobrir muitas notas falsificadas de Cr\$ 1.000,00 estando a officina tipográfica, que as imprimia, localizada em Araraquara.)

Ninguém está mais seguro Neste Rio de Janeiro: Falsifica-se no duro! Os remédios e o dinheiro!



— "O Flamengo é um gigante". (Sinceridade do Zé Moreira)



Repórter — Ninguém diria que opiniões tão dispares, se uniriam num ponto de vista comum: a negativa de abono aos "barnabês"...



CLAUDIA RODRIGUES

SPITZMAN JORDAN Não posso deixar de louvar esta grande figura de cidadão carioca que é Spitzman Jordan.

Ele al título que Govern e Povo não tardarão, por certo, em conferir-lhe, Spitzman Jordan, sobe-se, é um dos homens mais trabalhadores e mais eficientes na solução do problema da moradia nesta Capital. E', sem favor, um dos grandes capitais da nossa Indústria Imobiliária. E' um homem que nunca visa simplesmente o lucro fácil, mas, sim, dar ao carioca o seu lar, o seu merecido conforto, o seu abrigo acolhedor.

Este, não resta dúvida, o grande problema social deste século.

E' desses homens como Spitzman Jordan, desses caridosos, desses brasileiros, que cada vez mais precisamos todos nós.

MASCARA Mascara, como é só, Nereu Ramos, que desde 1951 faz o jogo da UDN só para prejudicar Papai Getúlio, mostra-se crente de que é mesmo um democrata, um amante da liberdade e um defensor do Parlamento.

Pobre Brasil!

VISÃO O Brigadeiro compareceu ao banquete de homenagem a Nereu Ramos, no Copacabana-Palácio. Papai Getúlio já viu tudo.

O palhaço do dia

O que entra hoje, com torso de renda, sandália enfiada e outros bichos, é o velho Otávio Mangabeira que quer moralizar o país com o seminarista João Quadros e outros bobocos.

Alfás Mangabeira não quer nada. O que ele quer é, ao menos, garantir sua própria Deputação pela Bahia. O mais, é conversa para os "brouxas". Sal, malandro! Sal, velho sabão!

Como nação neutra, a Rússia tentaria obstruir qualquer acôrdo

VIDA SOCIAL

DIPLOMATICAS — O embaixador do Brasil em Tóquio e a sra. Barbosa Carneiro homenagearam a Princesa Chichibu, cunhada do Imperador do Japão, com um jantar de 40 talheres num dos salões particulares do Hotel Imperial, na capital japonesa. Entre os presentes, notavam-se o príncipe e a princesa Hiroshiomi, filha primogênita do Imperador Hirohito, o embaixador do Canadá e a senhora Hayhew Schoutheete de Tervarent, embaixador da Bélgica, a senhora Bonchill, esposa do embaixador Países Baixos, o Camareiro-mor de S. M. o Imperador e a senhora Mitani, a Marquesa Mayeda, a senhora Matsudaira, o governador da Província do Kanagawa, o Intendente Apostólico Monsenhor Maximiliano de Furstenberg, o sr. Lars Tiltius, ministro da Dinamarca, o sr. Osman Ebdol, ministro do Egito, o Encarregado de Negócios do Peru e senhora Grau, o Conselheiro da Embaixada da França e a senhora Le Genssel, o Mestre de Cerimônia da Corte Imperial e a Baronesa Kikkawa, o presidente da Rádio Nacional do Japão e a senhora Furukaki, o do Protocolo e a senhora Tamura, o Adido Naval americano e a senhora Watts, o Adido Naval britânico e a senhora Tufnell, o general Anapio Gomes, o subsecretário de Estado, antigo Diretor do Serviço de Imprensa da S. D. N., o capitão de mar e guerra Oswaldo Storino, o sr. e senhora Paul Tankes, a senhora Trudinger e os Secretários da Embaixada e respectivas senhoras.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje os nossos confrades srs. José Maria Santa Rosa, Antonio Monteiro, Joaquim Dantas, Fernando Lacerda e sra. Niza Soares Ribeiro.

FESTAS — O Botafogo de Regatas comemora, no próximo dia 8, mais um aniversário de fundação.

ção. Para festejar o acontecimento, a direção do grêmio alvi-negro fará realizar, na sede da rua General Severiano, um grande baile de gala, para o qual é exigido traje de rigor.

ALMOÇOS — Amigos e admiradores do nosso confrade sr. Armando de Aguiar, aproveitando o ensejo de sua estadia nesta Capital, vão homenageá-lo, oferecendo-lhe, no próximo dia 7, um almoço de cordialidade, no restaurante da A.B.I.

EXPOSIÇÕES — Inaugura-se às 15 horas do próximo dia 12, a rua Ibituruna 91, a exposição dos trabalhos artísticos manuais das crianças do Abílio Theresia de Jesus. Esses trabalhos constam, na seção feminina, de enxovals para noivas, bordados, lingerie e jogos de cama e mesa; na seção masculina, de móveis feitos de vime e corda e outros trabalhos artísticos, em geral. A exposição e venda funcionará do dia 12 ao dia 16, das 14 às 18 horas.

JANTAR DANÇANTE — Realiza-se quarta-feira, nos salões do Clube Golf and Country Club, o jantar dançante promovido por um grupo de senhoras de nossa mais alta sociedade e cujo resultado reverterá em benefício de uma clínica infantil do Hospital São Zaccarias, mantido pela Santa Casa de Misericórdia e que presta assistência integralmente gratuita. As localidades para essa festa de beneficência podem ser reservadas pelos telefones 42-1224, por intermédio da sra. William Boy Sweet ou 47-0517, com a sra. Holt Rufin.

O Sr. Arthur Dean, Embaixador norte-americano, referiu-se, ontem, à atitude dos comunistas, que pretendem convidar a União Soviética para a Conferência da Paz da Coreia, na qualidade de nação neutra. Esclareceu ele que o objetivo de tal convite é contar com um trunfo bastante forte para obstruir qualquer acôrdo.

Dean, descobrindo o jogo dos comunistas, adianta ainda que o processo a ser pôsto em prática consistiria em falar sem medida, prolongando, assim, indefinidamente, a conferência. E, aliás, a mesma tática que aplicam em outras reuniões internacionais.

«Esse é primeiro sinal de advertência»

Os diretores do Sindicato dos Bancários, antes da concentração que realizaram ontem, de frente do Ministério do Trabalho, avistaram-se com o ministro João Goulart, quando foi feita uma exposição sobre a campanha de aumento de salários desejada pela grande classe. Nessa ocasião os bancários cariocas afirmaram ao ministro que os banqueiros, apesar do exemplo de São Paulo, Goiás e de alguns estabelecimentos desta capital, estão in-

transigentes. Não querem conceder o reajustamento a seus empregados. O Sr. João Goulart, aconselhou a Comissão de Bancários a que, se mantivesse unida e respeitando a ordem, continuando nas demarches com os banqueiros, pois, só assim, as reivindicações pretendidas seriam solucionadas. Após esse encontro, teve início a grande concentração quando se fizeram ouvir vários oradores, líderes da coletividade bancária. O ministro João Goulart compareceu, pessoalmente, à reunião tendo sido aplaudido com entusiasmo pelos manifestantes.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO SINDICATO
O Sr. A. Terraz, presidente do Sindicato dos Bancários, prestando nessa ocasião, declarações à GAZETA DE NOTÍCIAS, adiantou o seguinte:

— Essa concentração obedece a uma determinação da assembleia-geral do nosso Sindicato. Isso é apenas um sinal de advertência, aos senhores banqueiros, pois o assunto salarial é mais sério do que eles julgam. Nós, os bancários, não recuaremos um só centímetro na medida que vimos de adotar. Ou sairemos vitoriosos, ou então, seremos obrigados a tomar uma resolução mais drástica não só para nós, como também para eles, e, conseqüentemente, para o país.



NINGUEM ignora a importância eleitoral do subúrbio de Piedade. Região das mais populosas, diversos políticos ali estabeleceram escritórios, com os quais conseguiram sempre vencer nas eleições para vereador ou deputado. Estão aí os exemplos do vereador João Machado e do ex-deputado federal Luiz Gama Filho.

OCORRE, entretanto, que esses dois políticos, que, por esse modo, dão oportunidade de ser repartido o eleitorado com os outros, isto porque João Machado vai se candidatar a deputado; e Gama Filho, como todos sabem, trocou a política por uma pasta de ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura.

AINDA podia ser lembrado que o filho do ministro Gama Filho professor Luiz Gonzaga, será candidato a vereador. E apenas, João Machado, portanto, ficou a cavaleiro para conquistar uma cadeira na Câmara Baixa.

UMA tese pouco aceita pelos observadores esta do pai legar ao filho o eleitorado que sempre o acompanhou. Hoje se vota com a maior independência. E o prestígio político é pessoal. Todavia não dispomos de elementos para duvidar do prestígio pessoal do professor Luiz Gonzaga.

APENAS, para argumentar, defendemos o ponto de vista de que os eleitores de Piedade aparecerão muito divididos na escolha dos novos vendedores. Até certo ponto estamos sendo lógicos, portanto o filho do ministro é estreante na política.

ENQUANTO isso, os nobres políticos demonstram perfeito conhecimento da situação. São os Srs. Carlos Cardozo e o sr. P. P. M. estabelecem seus cabos eleitorais em Piedade, com vistas a ocupar o lugar de Cotrim, na Câmara da Oros. Cotrim por seu turno, apóia a um assento na Câmara de Denúncias. E muitos outros candidatos à vereança vão se lançar na luta. Piedade se transformou em verdadeira chanchalá para os políticos.

NO bairro de Fátima, no que tudo indica, Eduardo Raimundo Rodrigues reúne as simpatias gerais dos votantes. Suplente de vereador pelo PTB, Eduardo tem conseguido, por intermédio da bancada, que a maioria introduza ali diversos emendamentos, como escolar, reforma digna, condução, parques infantis e outros semelhantes. Agora é só esperar as eleições.

DELIBERARAM os líderes no Legislativo aprovar, ainda este ano, o Estatuto do Funcionalismo Municipal.

CÂMARA MUNICIPAL

Aumento nas diárias dos trabalhadores-horistas Estatuto, IAPC e telefones



Odilon F. Braga

Chegou a vez do Estatuto do Funcionalismo Municipal. Tudo indicava que o projeto de interesse dos funcionários não fosse aprovado na presente sessão legislativa. Criticava-se o líder da maioria e não faltou mesmo quem dissesse que o Prefeito não estava interessado na aprovação do Estatuto. Todavia, o líder Levi Neves propôs ontem o levantamento da sessão, às 15,30 horas, de molde a que os líderes de todos os partidos tenham uma reunião numa das salas, encontrassem um denominador comum. E da reunião de líderes, que se prolongou por muitas horas, deve ter saído a fórmula mediante a qual o funcionalismo poderá ver aprovado, ainda no corrente ano, a sua lei básica.

(Conclusão da 1ª página)

Houve mais o seguinte: o trabalhista Odilon Furtado Braga defendeu o chefe de Gabinete do presidente do IAPC, acusado por um vespertino de não atender as partes, principalmente jornalistas. E frisou que o presidente Barjas Filho mantém as portas abertas do seu gabinete não só para os representantes da imprensa como para todos os que o procuram; o independente Mário Piragibe louvou a administração do Hospital "Getúlio Vargas", na oportunidade do transcurso do 15º aniversário de fundação daquele nosocômio; o possedista Couto de Souza propôs um voto de congratulações ao diretor do Ginásio "Mendes de Moraes", professor Pais de Barros, por haver concedido matrícula gratuita para a irmã de um guarda municipal; o líder udenista Mário Martins fez comentários em torno de uma carta que lhe foi dirigida pelo jornalista Victor Espírito Santo, a propósito da polémica entre o vereador Magalhães Júnior e o deputado federal Rui Almeida; o republicano Amandino de Carvalho falou sobre o 1º centenário do nascimento do médico Francisco

Alves Barbosa, que foi também político militante no Sertão carioca; o democrata-cristão Paulo Areal voltou a criticar a Telefônica em virtude das preferências observadas na instalação de aparelhos; e logrou aprovação um requerimento do possedista Frederico Trota, solicitando do Prefeito o aumento nas diárias dos trabalhadores-horistas, que passarão a ser na base de 60 cruzeiros, além de um pequeno abono de Natal.

BOM DIA, DEPUTADO ARI PITOMBO

(Conclusão da 1ª página)

mesmo e que os processos são idênticos. Assim, depois de tudo aplicados, a condenação geral. Acontece que seus colegas queriam liquidar o caso «Última Hora», imediatamente, porque sabem que os outros serão abandonados e não darão em coisa alguma.

Mas V. Excia. teve coragem para salvar a dignidade do Congresso, e por isso enviamos-lhe o nosso Bom dia.

Crime do Congresso, crime da Imprensa

(Conclusão da 3ª página)

disso. Quando falou em prorrogar seus trabalhos, a Câmara vetou o pedido, porque a própria Comissão declarara que até 3 deste mês, data do término de suas atividades para elaborar o relatório, poderia concluir tudo e responder a qualquer pergunta... Ora se falava em prorrogação e dizia isso, claro que ninguém iria lhe dar mais prazo... E aí começa a traição do Congresso, da Câmara especificamente e da Imprensa que foi à guerra no restaurante do Jockey Clube, a ilustre Casa de Cavalos... E por que? Porque a Câmara se intimidou diante da força desses donos de jornais e rádios e não quis continuar nas investigações detalhadas sobre as negociações deles todos, devedores relapsos do Banco do Brasil.

Acovardou-se a Câmara por intelto, vergonhosamente, traindo o povo que nela confiava; traindo a sua própria destinação, traindo a essência do regime, traindo sobretudo essa coisa que se chama a dignidade do Poder. Traiu tudo a Câmara; e a Imprensa traiu o seu destino, silenciando sobre tamanha covardia coletiva, sobre tão descarnada imoralidade. Durante os dias em que a Comissão funcionou para os jornais e jornalistas que foram à guerra... houve o silêncio geral. Não ganhi o Palma Cavalão da rua do Lavradio, e os demais não disseram nada dos outros investigados, a não ser o "Diário de Notícias", que ainda agora se ergue condenando o "fechamento" dessa Comissão pela Câmara, encerrando assim as investigações sobre os negócios da imprensa com o Banco do Brasil. Que foi tudo isso? Traição vergonhosa da Câmara e dos jornais, nada mais. Traíram porque queriam apenas nessa batraguionquia destruir o concorrente que hoje, refeito do golpe, se dá ao luxo de vender diariamente perto de cem mil exemplares. Queriam todos destruir o jornal adversário, e não moralizar nada, porque não tinham moral nem para dar aos desclassificados.

Mas se todos fecham a boca, não fechamos nós, e desta coluna temos coragem e independência suficientes para dizer que a homenagem ao Sr. Nereu Ramos personificando o Congresso, foi a homenagem da Imprensa que acovardou o Congresso e que se acovardou por interesses vis e mesquinhos, e que o Congresso passou apenas o recibo de que está podre, tão podre, tão bichado, tão putrefato, com exceção de raríssimos membros seus, que não teve coragem de investigar negócios de uns jornais e rádios, porque os donos dessas empresas poderiam cobri-los de baldões e injúrias, se também não ombatessem todos em suas próximas campanhas eleitorais. O Congresso não cumpriu seu dever coisa alguma. Avacalhou-se encerrando as investigações em torno dos demais jornais e rádios que devem mais que a "Última Hora" devedor ao Banco do Brasil. E a dita imprensa do Clube que andou pelos campos de batalha com o charuto na boca, essa pode homenagear o Congresso porque este cumpriu o "seu dever para com ela..."

Julia Pinto Serqueira
(FALECIMENTO)
Eugenio José Pinto Serqueira, Julio, Eugenia, Alice, Oswaldo, esposo, filhos, netos e sobrinhos, comunicam o falecimento de sua idolatrada — JULIA — e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, 4, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Graciosa para a mesma necrópole.

16 m/m — FILMES — 16 m/m
SERIADOS — LONGA METRAGEM — SHORTS
A melhor Filmoteca
Projetores e Acessórios
Rua Araújo Porto Alegre, 56, sob./l. n. 1. Tel. 32-5210 - Rio de Janeiro

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÉLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 9h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 28-9868

A COPIADORA AS SUAS ORDENS (A CASA MAIS ANTIGA NO GÊNERO)
ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MÁQUINA, MIMÉOGRAFO E FOTOSTÁTICAS
ENTRE OUTRAS VANTAGENS OFERECE MAIS O SEGUINTE:
* Pontualidade na entrega * Perfeição e preços módicos * Sigilo absoluto * Serviços urgentes * Entrega a domicílio * Cortesia
A COPIADORA
Para serviços urgentes chame — Tels. 23-5155 e 23-5232
RUA DA QUITANDA, 97-1.º — Rio de Janeiro

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES
BANDEIRANTE LTDA.
RUA DO RIACHUELO, 35 — (Lapa) — TEL. 32-9463
MADEIRAS EM GERAL
Plano para construções — Fôrro — Soalho — Tacos — Esquadrias — Lindilhas — Pisos — Telhas — Tijolos — Pedra — Cal — Azulejo — Cimento — Bancos de Marmorite e outros materiais do ramo.
FAZEMOS COLOCAÇÃO DE TACOS
VENDAS POR ATACADO E VAREJO
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodoris
TUDO PARA A BOCA
BOCHECHO GARGAREJO COLÚTORIO EMBOCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODORIS — HIDROFÓRICO, DUREZ VERTES AO DIA DA HIGIENE DESUÁ BOCA
LUA ODDITO-FARM. IODORIS LTDA
RUA BARRO DE ITAHERI 18 - RIO

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
R. ASSEMBLEIA 58-1.º andar
Tel.: 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 88
Tel.: 48-5882

Luz pelo telefone
Peça sua lâmpada pelo telefone 42-8823, que manda entregar imediatamente, sem aumento de preço. CENTRO E BAIROS.

AUTOMÓVEL FORD
VENDO
60 H.P. — 2 PORTAS
Negócio de ocasião
Cr\$ 26.000,00 à vista
Ver e tratar:
Av. Marechal Floriano, n. 19

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e vigor aos cabelos

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Encontrando os ASTROS
Prof. Joe Ramath

GAZETA
DE NOTICIAS

Exuberantemente provada a através da grandeza do Clu

Enquanto isso se passa de um lado, do outro, Flávio

Hoje as últimas manobras dos ponteiros

O Fluminense ainda com uma interrogação e o Flamengo sem problemas — Rigorosamente concentrados para o sensacional embate de domingo — Reportagem de Ricardo Carmenter



A linha atacante do Flamengo para domingo. Apenas Benítez constitui uma dúvida

Finalmente, vamos ter o grande Fla x Flu, agora com sabor diferente uma vez que a famosa e tradicional dupla ca, rica, desta feita chegou abso- luto ao final do turno nume- dois tendo em vista a derrota sofrida pelo Botafogo frente ao Vasco. Como não podia deixar de acontecer existe pelo sensacional embate, um interesse fora do comum, pois o vencedor da porfia ficará classificado para disputar a «melhor de três». Além do mais o Fla x Flu, ao que tudo indica voltará a ser o «classi- co das multidões».

NAS LARANJEIRAS ...

Nas Laranjeiras, o técnico Zezé Moreira não tem um ambi- ente azul. O conhecido «Zé» tem um grande proble- ma. E ele reside na meia es-

querda, uma vez que Robson, um dos seus valores chave, não poderá tomar parte no grande coetjo, a não ser que venha a verificar-se um milagre. Mas o preparador do Fluminense espera resolver o problema ou com Jair deslocado para a meia ou ainda Paraguão, para o posto de Telé. Todavia, tudo ficará esclarecido na manhã de hoje, quando terá lugar o coletivo final.

TUDO AZUL NA GAYEA

Quanto ao Flamengo as coi- sas estão pra lá de boas, em- bora o técnico paraguaio Frei- tas Solich possua o caso Be- nítez a resolver.

Marinho, que não atuou con- tra o São Cristóvão, vai rea- parecer, contra o tricolor es- tando a situação bem melhor que a do Fluminense.

RIGOROSAMENTE CONCENTRADOS

Tanto os tricolores como os rubro-negros estão rigoro-

mente concentrados. Ambiente sadio e dos mais alegres. Ago- ra é esperar pela luta que vem empolgando todos os amantes do velho «association».



RIGODE, do Fluminense

Enderço da nova sede do Maravilha

● Esporte Clube Maravi- lha, de Quintino Bocaiuva, comunica, por nosso intermê- dio, aos seus co-irmãos, o en- derço de sua nova sede pro- visória.

Rua Tomaz Alves, núme- ro 20, telefone 22-8592, das 20 às 24 horas.

Autorização para jogos noturnos

A Federação Metropolitana de Futebol recebeu um ofício da Comissão de Racionamento, no qual é autorizada a permitir jo- gos noturnos no «Estádio do Ma- racaná» nos dias 17 e 22 do cor- rente.



FLAVIO COSTA, anttese de Fleitas Solich

Honestamente, a posição ora injevel do Flamengo, sobre a qual o Botafogo lança seus olha- res doentios, foi, sem dúvida, uma decorrência do trabalho alheio.

Não se houvessem registado a vitória do Botafogo contra o Fluminense, nem a queda do Botafogo ante ao Vasco, é claro indiscutível que o «maior que- rido, hoje, não seria alvo das atenções gerais».

Mas se é verdade que isso ocorreu, não é menos verdade que o Flamengo, mercê do tra- balho profícuo de Fleitas Solich, um técnico na expressão ge- nuína do vocabulário, soube man- ter-se com regularidade, com equilíbrio.

Não é menos verdade também, que as atenções gerais que con- vespertino para Flávio Costa em virtude das debacles sucessivas e justificáveis que envolveram o Vasco por força da deficiência de seu treinador, já um fator decisivo.

Pois enquanto isso se passava, ta o Flamengo ficando esquecido e sem as críticas impiedosas de seus inimigos, daqueles que a princípio, a exemplo do que ocor- rera com o «coach» luso Cândido de Oliveira, quizeram acabar com Solich, através de difi- culdades, etc., etc., para que o nome de Flávio Costa emer- gisse no cenário futebolístico nacional e para que, enfim, si- casso provado que sem Flávio o Flamengo sucumbiria, o rubro- negro, com Solich à sua frente, ia melhorando à proporção que o tempo passava.

Vários fatores, pois, tiveram papel preponderante na história do Flamengo no período por — Flávio para o equilíbrio de So- lich. E o técnico guarani, des- parte, escapou ileso. E como possuía capacidade, capacidade essa que logrou um outro cunho no qual poderá verificar-se agora, pela resistência que teve para suportar os impactos diretos, foi marchando, foi progredindo, foi elevando o Flamengo e, hoje o Flamengo é aquela grande ex- pressão que, para a maioria ja- mais conseguiria sé-lo sem o «mestre» Flávio Costa.

Portanto, se vários fatores in- flutram para o destaque atual do clube da Gávea, fatores esses que independentemente do enzoval de conhecimentos do técnico, não se poderá, porém, esquecer a operosidade de Fleitas Solich que colocou o Flamengo em guarda para entrar quando qual- quer tropeço se verificasse. E isso aconteceu. E através disso todos, inclusive os que procuram aniquilar Solich para dar maior relevo a Flávio Costa, compre-

endem, hão de compreender pela eloquência dos fatos, que foi exuberantemente provada a con- troversia estabelecida. E de um lado temos o Flamengo para dis- putar o título máximo da pri- meira etapa do certame com o Fluminense no grande Fla-Flu que está à vista, enquanto que, do outro, Flávio vem lá atrás trazendo o Vasco rebocado com o socorro, com treze pontos per- didos. E, antes quem era o Vasco quem era o Flamengo? Está dito tudo!...

Resta-nos, agora, esperar o Fla-Flu, para a confirmação de mais alguma coisa. O Flamengo poderá perder. Perder é condi- ção do jogo. Mas temos certeza absoluta de que tremos ver um grande «team» em campo, lu- tando como herói, sob o conun- do de um outro herói que é Fleitas Solich, de um técnico que soube trabalhar sem recursos e sem a ajuda da crônica. Apenas GAZETA DE NOTÍCIAS, sabe- dora de que nenhum técnico po- deria ser pior que Flávio Costa, lançou-se em defesa de Fleitas Solich e pediu calma aos di- retores do Flamengo.

Solich, não teve o fim trágico de Cândido de Oliveira e, hoje, surge o Flamengo vigoroso para uma decisão que enche de con- tentamento os seus adeptos, a sua grande «torcida» e que, por outro lado, serve para maior re- posição nosso, pois ninos vitorio- sa a nossa campanha, através da justiça feita a um homem dedicado, trabalhador, e que deixou a sua terra para dar seu concurso à salvação de um Fla- mengo, de uma tradição que fora esmagada, tripudiada por Flávio Costa, com a agravante de ser brasileiro. Mau brasileiro, pois, esse elemento que, hoje, aniquila as tradições de um Vasco da Gama, sendo o respon- sável direto pelo estado de mi- séria em que se encontra essa coisa ciclópica que é o clube de São Januário!...

CONVOCA O NACIONAL

Para o prélio com o Gua- raní F.C., o Nacional F.C. de Campo Grande, convo- ca, por nosso intermédio, os seguintes amadores, às 12, 30 horas, em sua sede, do- mingo próximo:

PRIMEIRO QUADRO: — Iran, Conga, Ajá, Murilo, Claro, Indio, Indio, Beli- co, Nininho, Brax e Biga.

SEGUNDO QUADRO: — Conga II, Otávio, Tílio, Lelo, Zezé, Antoninho, Zilo, Val- tinho, Zé Gordo, Noca, Al- tamiro, Juarez, Antonio.

No reduto do fantasma



AVISO AO ZEZINHO — Se é de seu desejo transfe- rir-se para o Flamengo, então não perca a oportunidade, pois a impressão que você deixou no «match» com o Vasco é de que o seu trabalho foi dos mais eficientes para os rubro- negros... E como o ambiente lá em General Severiano é ruim no momento para você, aproveite o ensejo e cai fora!

Continua trabalhando sem esmorecimento o nosso bri- lhante confrade da Vera Cruz, Almir de Andrade. Segundo apuramos, o Almir de Andrade está fazendo alguns «Trabalhos», daí ser visto frequentemente com alguns charutos de classe...

ALO JULIO GAMARO! — Parabens sinceros! O Vasco esta reabilitado e pronto para levantar o terceiro turno, se- gundo os cálculos infatíveis do «Joãozinho» e do «Fessô». Será que o impossível acontecerá? Não cremos, pois na hi- pótese de sucesso do Vasco, ele terá pela frente o seu «Jo- ãzinho» o maior e não o freguês Botafogo...

E olhe que o Vasco não foi sabido... Se desse chance ao almi-negro, talvez chegasse lá... O Vasco venceu, mas per- deu o campeonato! O «Fessô» não dá uma dentro!...

Programa- va o Mont- liza-se em 6

Em comemora- um de exi- mode agremia- mo m de or- Progra espor- mela abrihna- passa m pelo- dor.

Cluê feito, e- elemos esforça- pouca galgando- de envolvimen- A de clube- deseje mais ano- glória internas- que continui a- diretos briosos- como s atuais, re- cen- a colab- anti- diretores- gumas exceções.

O uniese Esp- faz, aos clu- pant- do festiva- que, meio do- noca portiva ven- desde go, o com- to d cada agre- caso nos mere- A gramação- const- das seg- vas:

AS HORAS: de le- de mesa o- ticip- dos seg- bes:

Mo e Esporte- Co Country- Gr- Esportivo- Pe- asquete C- ADE: — V-

AS HORAS: Es- Club- x- Es- Club- x- AS HORAS: — rinha- parte Club- R. Meira.

AS HORAS: — Es- Club- x- Co- Club- AS HORAS: —

AS HORAS: — AS HORAS: — AS HORAS: —

AS HORAS: — AS HORAS: — AS HORAS: —

AS HORAS: — AS HORAS: — AS HORAS: —

AS HORAS: — AS HORAS: — AS HORAS: —

AS HORAS: — AS HORAS: — AS HORAS: —

AS HORAS: — AS HORAS: — AS HORAS: —

AS HORAS: — AS HORAS: — AS HORAS: —

AS HORAS: — AS HORAS: — AS HORAS: —

AS HORAS: — AS HORAS: — AS HORAS: —

AS HORAS: — AS HORAS: — AS HORAS: —

AS HORAS: — AS HORAS: — AS HORAS: —

AS HORAS: — AS HORAS: — AS HORAS: —

AS HORAS: — AS HORAS: — AS HORAS: —

AS HORAS: — AS HORAS: — AS HORAS: —

AS HORAS: — AS HORAS: — AS HORAS: —

MARY SALLES HAUSMANN

Os empregados no Comércio querem reajustamento salarial



Os empregados no Comércio através de seu órgão de classe, o SEC, vai apelar para a Justiça do Trabalho no sentido de obter o reajustamento de seus salários, visto os últimos acordos com o órgão patronal não corresponderem agora ao alto custo de vida.

Ouvindo pela nossa reportagem sindical, o senhor Luis José Batista Guimarães, presidente declarou que:

"Em vista aos embaraços que as Federações e órgãos representativos estejam criando, o bem de sua classe deve ser colocado acima de quaisquer situações."

ALFAIATES E COSTUREIRAS

Hoje, Assembléia Geral Extraordinária no Sindicato dos Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores na Confecção de Roupas, às 18 horas. A ordem do dia versará sobre as providências a serem tomadas contra firmas que não tem pago os aumentos homologados ou julgados pela Justiça do Trabalho e o Abono de Natal.

FEDERAÇÃO DO MOBILIÁRIO

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro realizará uma reunião de seus delegados representantes às 17,30 horas do dia 14 do corrente a fim de tratar do seguinte:

Aprovação dos balancetes dos meses de agosto, setembro, outubro, em exercício de 1953.

ASSUNTOS GERAIS

FEIÇÕES SINDICAIS

No Sindicato dos Oficiais Eletricitistas estão marcadas eleições para a renovação da diretoria e do Conselho Fiscal, a 28 de janeiro, contando com o prazo de 5 dias para registro das chapas concorrentes, desde o dia 28 de novembro.

No Sindicato dos Pescadores serão, também, realizadas eleições no dia 23 de dezembro para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados para representação na Federação relativa.

Está aberto o prazo de 10 dias para o registro de chapas a contar do dia 28-11-53.

A Associação dos Conferentes da Marinha Mercante, vai realizar eleições no dia 15 de janeiro para renovação da Diretoria, estando aberto o prazo de 30 dias, a partir de novembro para registro das chapas concorrentes.

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DA MARINHA MERCANTE

A Associação dos Aposentados

da Marinha Mercante realizou terça-feira última as eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal tendo sido eleito por unanimidade a chapa seguinte:

Presidente — Justino Ferreira Lobo;

Vice-presidente — Dr. Miguel Nunes Ferreira;

1º Secretário — Daniel Almeida Ramos de Azevedo;

2º Secretário — Dr. Eduardo Vale de Almeida;

1º Tesoureiro — Benjamin Aprigio Pavão;

2º Tesoureiro — Luis Alecrim;

Diretor Social — Edgard da Cunha Pessoa.

Conselho Fiscal

Arthur Sergi Ferreira

Sebastião Pereira de Araújo

Nelson Procopio de Souza

Suplentes

Olavo Strauch

Euzébio de Oliveira Teles

José Francisco da Silva

FOGUISTAS DA MARINHA MERCANTE

O Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante está convocando seus associados para a Assembléia Geral Extraordinária que será realizada hoje às 17 e 18 horas em primeira e segunda convocação respectivamente.

PLEITO DOS TECÊLOES

Os trabalhadores em fiação e tecelagem vão recorrer ao Ministério do Trabalho, a fim de serem anuladas as eleições do último pleito. Esperam estes que o Ministro do Trabalho os atenda nesta reivindicação visto as irregularidades verificadas nas eleições últimas.

CONTRAMESTRES, MARINHEIROS E REMADORES

O Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos vai realizar Assembléia Geral Extraordinária, hoje, às 17 e 18 horas em primeira e segunda convocação.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 18ª VARA CIVEL. — Sede: Rua D. Manuel, 29, 2º andar — Palácio da Justiça. — EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias a Reynaldo Poetzel, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de despejo que lhe move Adão de Queiroz Vieira, na forma abaixo.

O Doutor Euclides Felix de Souza, Juiz em exercício no Juízo de Direito da 18ª Vara Cível do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiver e interessarem especialmente a Reynaldo Poetzel que por parte de Adão de Queiroz Vieira lhe foram dirigidas as petições dos termos seguintes: — Petição de fls. 2; — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Cível, — Adão de Queiroz Vieira, brasileiro, casado, proprietário, residente à Avenida Atlântica n. 324, apartamento 74, vem propor uma ação de despejo contra Reynaldo Poetzel, alemão, casado, comerciante, locatário do apartamento n. 44, situado na Avenida Atlântica n. 324 — antigo 33 de sua propriedade, pelo aluguel mensal de Cr\$ 813,00 inclusive taxas, o que faz, com fundamento no artigo 15, inciso I, da Lei número 1.330, combinados com os arts. 359 e segs. do Código de Processo Civil, pelo fato do mencionado locatário achar-se em mora no pagamento dos aluguéis dos meses de fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto e setembro do corrente ano, num montante de Cr\$ 6.504,00, apesar dos esforços dispensados pelo autor no sentido de cobrar-se dos mesmos. — As condições, requer a citação do réu, para vir purgar a mora, ou contestar a ação, no prazo da lei, processando-se nesta última hipótese até decisão, que julgando-a procedente, decreta o seu despejo e o condene no pagamento das custas e nos honorários de advogado. — Quer, ainda e afinal, seja dada a ciência da presente ação aos ocupantes porventura existentes no imóvel, e protestando por todas as provas administrativas em direito, dando a esta o valor de Cr\$ 9.753,00. Nestes termos, E. R. deferimento. — Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1953. — (a) Lauro Mueler Bueno. — Despacho: R. e A. Sim. Rio, 15-10-1953. — (a) J. M. Filho. — Petição de fls. 8; — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Cível, — Adão de Queiroz Vieira, nos autos da ação de despejo que move contra Reynaldo Poetzel, tendo o Oficial de Justiça certificado que o réu acha-se em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Excia. se digne de mandar citá-lo por editais, com o prazo de 15 dias. Nestes termos, E. R. deferimento. — Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1953. — (a) Lauro Mueler Bueno. — Despacho: N. A. Rio, 10-11-1953. — (a) E. Felix de Souza. — Despacho de fls. 9; — Expeçam-se os editais de citação, com o prazo de 20 dias. Rio, 12-11-1953. — (a) E. Felix de Souza. E para que chegue a notícia a todos os interessados, especialmente a Reynaldo Poetzel, mandou passar este e mais 2 de igual teor que serão publicados pela imprensa, na forma da lei, clientes de que este Juízo funciona à rua D. Manuel, 29, 2º andar, Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro de 1953. Eu, Alcebades Varella de Carvalho, Escrevente juramentado, dactilografar. E eu, (a) Rubens Pederneras Ramos, Escrivão, subcrevo e assino. (a) Rubens Pederneras Ramos. (a) Euclides Felix de Souza. Está conforme o Escrivão. (a) Rubens Pederneras Ramos. Revalidado para efeito de publicação, em 20-11-53 (a) Rubens Pederneras Ramos, Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMÍLIA — EDITAL DE NOTIFICAÇÃO E CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS A TADEIA DA CONCEIÇÃO MARQUES — O DOUTOR CRISTOVAM BREINER, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMÍLIA DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, — FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem, e, especialmente a Tadeia da Conceição Marques, portuguesa, casada, doméstica, em solteiro, Tadeia da Conceição, nascida em vinte e um de agosto de mil novecentos e onze, filha de Ayres Augusto de Lemos e de Maria Augusta de Oliveira, residência ignorada, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que pelo presente fica notificada dona Tadeia da Conceição Marques a comparecer à sede deste Juízo, à Avenida Franklin Roosevelt, número cento e quarenta e seis, quarto andar, sala número quatrocentos e um, Edifício Nôbel, na Esplanada do Castelo, no dia quatro (4) de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954), às treze (13) horas, a fim de assistir a audiência de conciliação com seu esposo, Joaquim Marques Agostinho, na ação ordinária de despejo que o mesmo lhe propôs. Não comparecendo, fica citada para, no prazo legal de 10 (dez) dias, contados da audiência de conciliação, digo, audiência de conciliação contestar, querendo, o pedido sob pena de revelia, nos termos da petição e despacho seguintes: — PETIÇÃO DE FOLHAS 2-3; — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família, — JOAQUIM MARQUES AGOSTINHO, português, casado, motorista, domiciliado nesta cidade, onde reside na rua S.ª Pereira, número 63, vem propor ação de despejo contra sua mulher — TADEIA DA CONCEIÇÃO MARQUES, portuguesa, casada, doméstica, de residência ignorada, pelos fundamentos que em seguida expõe: — 1 — O autor casou-se com a ré, nesta cidade, pelo regime da comunhão de bens, no dia dois de junho de 1934 (documento). Do casamento tem o casal um filho, Paulo Cesar Marques, nascido em 5 de novembro de 1935. — 2 Viveu o casal em perfeita harmonia nos anos que se seguiram ao casamento, até que a atitude da ré, em relação ao marido, passou, de forma inexplicável, a se modificar. Assim é que, tornando-se insuportavelmente grosseira, passou a dirigir ao seu cônjuge, em diversas ocasiões, as mais graves injúrias verbais. — 3 — O autor, na esperança de que essa atitude de sua mulher nada mais fosse que uma crise passageira, tudo suportava, mantendo-se com a mais absoluta correção, procurando ignorar os insultos de baixo calão de que era alvo. — 4 — No ano de 1951, para rever a Pátria, os cônjuges foram passar alguns meses em Portugal, onde desembarcaram em 14 de julho de 1951, tendo se dirigido para a pequena localidade de Póvoa do Valado, próxima a Aveiro, onde reside os parentes. — 5 — No decorrer de tal viagem, a ré tornou verdadeiramente insustentável a vida conjugal; insultos, os mais violentos, eram por ela dirigidos ao reque-

rente, quer reservadamente, quer na presença de terceiros, conhecidos da família, injúrias essas seríssimas, que comprometiam a dignidade e o bom nome do suplicante. E a par de tais injúrias e insultos, a ré passou a levar uma vida estranhamente independente, causando ao autor as maiores contrariedades. — 6 — Terminado o tempo de que dispunha para a viagem, e internado o único filho, do casal no Liceu de Aveiros, tratou o autor de regressar ao Brasil, para retomar suas atividades profissionais. Entretanto, a ré manteve-se em atitude de rebeldia, recusando-se a acompanhá-lo, forçando o suplicante a instalá-la com parentes, na mencionada localidade de Póvoa do Valado. Ali, deixou o autor uma pensão para o sustento da esposa e um procurador com poderes e meios para pagamento das despesas com o internamento do filho no Liceu. — 7 — Chegando ao Brasil em março de 1952, retomou o suplicante suas atividades profissionais. Entretanto, as notícias que recebia de Portugal eram profundamente desagradáveis, pois era o autor informado de que sua esposa continuava a difamá-lo, insistindo, como também o fizera em sua presença, em ofender-lhe a honra, a dignidade e a respeitabilidade, diante de pessoas da família e de estranhos, culminando com a acusação, de que o autor cometia adultério incestuoso com a própria irmã!!! — 8 — Agora, recentemente, soube o suplicante que a esposa embarcara para o Brasil, consigo trazendo o filho do casal. Procurando, informar-se a respeito no Departamento Nacional de Imigração, lá informaram ao autor que a Ré efetivamente, aqui desembarcara no dia 25 de setembro, próximo passado, conforme faz cert., a inclusa certidão. — Impossibilitado, de ter contacto com o filho e com a esposa por ignorar-lhes o endereço, reflectiu o Autor, sobre qual a deliberação a tomar, quando foi procurado, uma única vez, pelo filho, o qual, entretanto, se recusou a indicar o seu próprio endereço, e o da ré, alegando que se achavam residindo ora em Copacabana, ora em Botafogo, mas, negando-se peremptoriamente, a revelar o endereço exato. — 9 — As injúrias graves contra si assumidas, inclusive a recusa da esposa em vir procurá-lo, depois da chegada ao Brasil, ao mesmo tempo que manda ocultar seu próprio endereço, tornam para o suplicante insuportável o vínculo conjugal, pelo que, com fundamento no inciso III do artigo 317 do Código Civil, quer propor a presente ação para ver decretado o despejo do casal, com a condenação de cônjuge culpado e demais pronunciações de direito. — 10. — O pequeno patrimônio do casal é constituído por terrenos de reduzido valor, situados no Conselho de Fornos de Algodres, Beira Alta, Portugal, e direitos à sucessão no inventário de D. Quitéria Marques, mãe do requerente. — Esses bens, cujo valor total é reduzido, serão posteriormente espedificados para fins de partilha. — 11 — Deixou-se de requerer a separação de corpos, nos termos do artigo 223, do Código Civil, porquanto tal separação, já constitui uma situação de fato, decorrente da atitude da Ré. — 12 — O Autor reivindica para si a guarda e o sustento do único filho do casal. — Estando a ré em lugar desconhecido pelo Autor, requer este, que na forma do artigo 177 e seguintes, do Código de Processo Civil, seja feita a citação por edital. — Protestando-se por todo o gênero de provas em direito admitidas, inclusive juntada de documentos, inquirição de testemunhas, expedição de carta precatória, rogatório, etc., da-se a presente o valor de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) para efeitos fiscais. — Termos em que, P.D. — Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1953 — (a) Helio Jacob — p.p. Helio Varella Jacob — advogado inscrição 1.413. — Anexos: —

uma procuração — Três certidões — (Coladas e inutilizadas taxas judiciais do valor total de vinte e cinco cruzeiros). — (A petição está redigida em papel selado). — (DISTRIBUIÇÃO) — Corregedoria da Justiça. — Ao 2º Ofício de Distribuição — D. A Segunda Vara de Família — Em 23 de 11 de 1953 (assinatura ilegível). — (DESPACHO); — A. tome-se por termo a afirmação de ausência e cite-se por edital por 20 dias. Conciliação, em 4 de Janeiro às 13 horas. — Rio, 25-XI-53 (a) Cristovam Breiner. — EM VIRTUDE do que foi expedido o presente edital e mais dois de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no local de costume, e para os fins declarados no início. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois de dezembro de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Cecília Cavalcante de Oliveira Rodrigues, escrevente juramentado, o dactilografar. E eu, Enéas Soares Couto, Escrivão, o subcrevo. (a) Cristovam Breiner. — Está conforme o original. — O Escrivão Enéas Soares do Couto.

rente, quer reservadamente, quer na presença de terceiros, conhecidos da família, injúrias essas seríssimas, que comprometiam a dignidade e o bom nome do suplicante. E a par de tais injúrias e insultos, a ré passou a levar uma vida estranhamente independente, causando ao autor as maiores contrariedades. — 6 — Terminado o tempo de que dispunha para a viagem, e internado o único filho, do casal no Liceu de Aveiros, tratou o autor de regressar ao Brasil, para retomar suas atividades profissionais. Entretanto, a ré manteve-se em atitude de rebeldia, recusando-se a acompanhá-lo, forçando o suplicante a instalá-la com parentes, na mencionada localidade de Póvoa do Valado. Ali, deixou o autor uma pensão para o sustento da esposa e um procurador com poderes e meios para pagamento das despesas com o internamento do filho no Liceu. — 7 — Chegando ao Brasil em março de 1952, retomou o suplicante suas atividades profissionais. Entretanto, as notícias que recebia de Portugal eram profundamente desagradáveis, pois era o autor informado de que sua esposa continuava a difamá-lo, insistindo, como também o fizera em sua presença, em ofender-lhe a honra, a dignidade e a respeitabilidade, diante de pessoas da família e de estranhos, culminando com a acusação, de que o autor cometia adultério incestuoso com a própria irmã!!! — 8 — Agora, recentemente, soube o suplicante que a esposa embarcara para o Brasil, consigo trazendo o filho do casal. Procurando, informar-se a respeito no Departamento Nacional de Imigração, lá informaram ao autor que a Ré efetivamente, aqui desembarcara no dia 25 de setembro, próximo passado, conforme faz cert., a inclusa certidão. — Impossibilitado, de ter contacto com o filho e com a esposa por ignorar-lhes o endereço, reflectiu o Autor, sobre qual a deliberação a tomar, quando foi procurado, uma única vez, pelo filho, o qual, entretanto, se recusou a indicar o seu próprio endereço, e o da ré, alegando que se achavam residindo ora em Copacabana, ora em Botafogo, mas, negando-se peremptoriamente, a revelar o endereço exato. — 9 — As injúrias graves contra si assumidas, inclusive a recusa da esposa em vir procurá-lo, depois da chegada ao Brasil, ao mesmo tempo que manda ocultar seu próprio endereço, tornam para o suplicante insuportável o vínculo conjugal, pelo que, com fundamento no inciso III do artigo 317 do Código Civil, quer propor a presente ação para ver decretado o despejo do casal, com a condenação de cônjuge culpado e demais pronunciações de direito. — 10. — O pequeno patrimônio do casal é constituído por terrenos de reduzido valor, situados no Conselho de Fornos de Algodres, Beira Alta, Portugal, e direitos à sucessão no inventário de D. Quitéria Marques, mãe do requerente. — Esses bens, cujo valor total é reduzido, serão posteriormente espedificados para fins de partilha. — 11 — Deixou-se de requerer a separação de corpos, nos termos do artigo 223, do Código Civil, porquanto tal separação, já constitui uma situação de fato, decorrente da atitude da Ré. — 12 — O Autor reivindica para si a guarda e o sustento do único filho do casal. — Estando a ré em lugar desconhecido pelo Autor, requer este, que na forma do artigo 177 e seguintes, do Código de Processo Civil, seja feita a citação por edital. — Protestando-se por todo o gênero de provas em direito admitidas, inclusive juntada de documentos, inquirição de testemunhas, expedição de carta precatória, rogatório, etc., da-se a presente o valor de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) para efeitos fiscais. — Termos em que, P.D. — Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1953 — (a) Helio Jacob — p.p. Helio Varella Jacob — advogado inscrição 1.413. — Anexos: —

Vista bem sua FILHINHA

Exposição de VESTIDINHOS PARA MENINAS

PARA CASA E PASSADO

Preços Justos

Fabricação própria

ALVARO ALVIM 21-3ª SAL 303

UM GRANDE LIVRO "GRATIS"

As pessoas que o sollicitarem, enviaremos gratuitamente um exemplar do livro de Alberto Montalvão — "O Homem Forte". Cartas para "Instituto Energista — Caixa Postal, 121 — Ag. Lapa — Rio" — acompanhada de dois cruzeiros para as despesas de porte.

FRANCISCO DURSO

AGRADECER O SEU VOTO PARA VEREADOR nas próximas eleições de 1954

Escritório Eleitoral: Praça da Bandeira n. 1 Tel. 48-3535

Rio de Janeiro CHICAO

O BICHO



Não obstante a campanha da Policia, os bichinhos continuam a reatizar o fôco de Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	7911	5.º	3380
2.º	3471	M.	452
3.º	2258	R.	279
4.º	2432	S.	11

Const.	Niterói
7379	4700
2570	1306
9249	8553
9394	1968
8792	6527

Carioca
6916
7388
4731
8764
7799

PALPITES PARA HOJE

Os palpites que os bichinhos anunciam para hoje são os seguintes:



7847 — 9481

Mitigal



acaba com as coceiras

Radioterapia — Cancerologia — Radium

DR. RUBENS CARVALHO

Instituto Clinico de Madureira — Estrada Portela n. 91 —
Tel: 29-8295 — Diariamente à tarde — 15 às 18 horas

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas. Hora marcada RUA URUGUAIANA 142 2º andar — Tel: 23-5816

Acapulco destaca-se nos 4000 metros

Mesmo no tapete Lord Antibes surge como o principal adversário - O terceiro páreo é em homenagem ao saudoso C. Moreno - Perequetê, num páreo a feição - A corrida de domingo em desfile

Quatro concorrentes apenas terá o Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro", principal prova do domingo na Gávea. Em 4.000 metros e com a dotação de 800 mil cruzados, tem em Acapulco a principal figura.

O primeiro páreo da tarde, deverá ser vencido pela Perequetê. Ainda muito, tendo trabalhado 1.600 em 104" 3/5, fácil. Kazuxa, que passou 1.800 em 118" e Jucirena bem no percurso, deverão discutir pela formação da dupla.

Reverência e Inah, prometem sensacional desfecho. A primeira, apesar de render menos na grama, tem francoas possibilidades, pois passou o quilometro em 61", no tapete, correndo bem. Reverência, tem 64", fácil na areia. Inah, limitou-se a dar uma partida de 360 em 21". Vamos indicar Perequetê com Inah Nobel na dupla.

Jonang é o grande nome na prova seguinte. Vem do oitavo lugar do para Remo, o que muito o credencia nesta nova oportunidade. Mas, não será fácil a sua tarefa, pois Revoadá e Jerleino, contam com muitas possibilidades, principalmente a primeira que trabalhou 1.400 em 89" firme. Indicamos Jonang com Revoadá na dupla.

O Grande Premio Jockey Club do Rio de Janeiro, deverá ser levado pelo Acapulco. E' quem vai melhor no longo percurso, e sua forma atual é perfeita. Lord Antibes, que trabalhou 2.040 metros

em 134" com 101" 3/5 para os últimos 1.500 metros, deverá formar a dupla. Como "tercios", apontamos Obolensky.

Apesar de ter subido turmas Pulano está apto a continuar na série. Trabalhou 1.800 em 93", com boa ação. Lord Polar, marcou 91" 15 para os 1.400 correndo bem e Aurora Miranda, passou 1.000 metros em 64", bem. Dos demais, apenas El Matachin deve pretender algo. Escolhemos Lord Polar com Pulano na dupla.

Vem de excelente atuação a grama Mimosa. Escolheu Only One, deixando ótima impressão. E' a favorita do páreo. Orissa, que volta com 84" para os 1.300; Guria que vem de ótima vitória a Blond Doll que passou 1.400 em 88" são suas principais adversárias.

Páreo difícil teremos a seguir. Dinon, Neco, Maler, Nigromonte, Kaolin, El Gin e Fair Grey, parecem ser os melhores. Páreo difícil a nosso ver, podendo vincar qualquer um. Sem convicção indicamos a seguinte formula: Maler, El Gin e Dinon.

No páreo final, Sereia é o nome que se destaca. Vem de escalar Abat, numa pista onde corre menos. Na grama deverá fazer sua vitória. Como candidatos a dupla indicamos Quetzal, Filho de Ouro, Boca Calada e Jalpu. Vamos indicar Jalpu, que retorna bem preparado.

Novo «show» de Rigoni

Fez verdadeira limpeza o freio paranaense - A vitória de Açude foi um espetáculo - Treinador obteve bonita vitória - Resultado completo

Novo "show" proporcionou na corrida de ontem, o freio Luiz Rigoni. O notável gineze fez verdadeira limpeza. Começou vencendo uma linda corrida com Elanet, batendo em cima do lago Seridó. A seguir, venceu com El Campeador. Carreira fácil para o "homem do violino" que limitou-se a deixar o seu conduzido a galopar na frente. Espetáculo, foi a vitória de Açude. Rigoni trouxe o castanho no "colo". Venceu exclusivamente devido a pericia de seu piloto. Surgiu nos últimos metros em viva atropelada, dominando o ponteiro lante.

A melhor prova da tarde foi levada por Treinador, também pilotado de Rigoni. Deixou Escaler e Airflow acabarem-se na frente para nos últimos 360, lançar seu conduzido que após breve luta, decidiu a situação a seu favor.

Foi este o resultado da corrida que passou:

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,30 HORAS

Ka.	Nome	Tempo
1	Elanet, L. Rigoni	58
2	Seridó, L. Domingues	58
3	Sonhador, D. Moreira	58
4	Prondoso, D. P. Silva	58

Não correram: RAIANO — MACAUBA e CHARAO.

Diferenças: 112 corpo e 6 corpos. Tempo: 56" 3/5. Vencedor (2) 47,00. Dupla (13) 191,00. Placês (2) 12,00; (1) 10,00 e (3) 10,00.

Movimento do páreo: — Cr\$ 387.350,00.

ELANET — F. A. 6 anos — Rio de Janeiro — por Albi e Nuri.

Proprietário: Stud Saurita. Treinador: Luiz Tripodi. Criador: Osvaldo Aranha.

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,00 HORAS

Ka.	Nome	Tempo
1	Açude, L. Rigoni	55
2	Inah, R. Cruz	55
3	Spencer, C. Calleri	55
4	Nightingale, F. Labre	55

Não correram: CALIP.

Diferenças: 1 e 12 corpo e 1 e 12 corpo. Tempo: 54" 3/5. Vencedor (2) 161,00. Dupla (13) 152,00. Placês (2) 27,00; (1) 17,00 e (3) 14,00.

Movimento do páreo: — Cr\$ 1.126.410,00.

ACUDE — M. C. 5 anos — R. G. do Sul — por Sea Bequest e Metralha.

Proprietário: Jorge Jabour. Treinador: Celestino Gomez. Criador: Remonta do Exército.

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 16,00 HORAS

Ka.	Nome	Tempo
1	Admiral, J. Portillo	55
2	Heliópolis, G. Silva	55
3	Spencer, C. Calleri	55
4	Nightingale, F. Labre	55

Não correram: CALIP.

Diferenças: 1 e 12 corpo e 1 e 12 corpo. Tempo: 54" 3/5. Vencedor (2) 161,00. Dupla (13) 152,00. Placês (2) 27,00; (1) 17,00 e (3) 14,00.

Movimento do páreo: — Cr\$ 1.126.410,00.

ALGERIA — F. C. 6 anos — R. de Janeiro — por Alfiere e Gallardo.

Proprietário: Stud Boa União. Treinador: Celso Tourinho. Criador: Osvaldo Aranha.

SETIMO PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 15.000,00 — A'S 17,00 HORAS

Ka.	Nome	Tempo
1	Petelin, J. Ramos	57
2	Taracana, W. Oliveira	57
3	Wahon, L. Rigoni	57
4	Espadarte, B. Marinho	57

Não correram: DON ANTONI CO, BLUE MOON e CHARAO.

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo. Tempo: 103" 1/5. Vencedor (1) 18,00. Dupla (13) 47,00. Placês (1) 10,00; (7) 10,00 e (4) 10,00.

Movimento do páreo: — Cr\$ 1.388.810,00.

PETERIM — M. A. 7 anos — Pernambuco — por Dagoras e Itacasty.

Proprietário: Stud Maracaná. Treinador: Carlos C. Cabral. Criador: Haras Maranguape.

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 18,00 HORAS

Ka.	Nome	Tempo
1	Geleu, A. Reis	57
2	Holomista, L. Rigoni	57
3	Tartaro, U. Cunha	57
4	Odair, A. Reis	57

Não correram: MONTERREY.

Diferenças: 1 e 12 corpo e 2 corpos. Tempo: 52" 3/5. Vencedor (5) 82,00. Dupla (22) 88,00. Placês (5) 44,00; (4) 11,00 e (12) 14,00.

Movimento do páreo: — Cr\$ 1.761.120,00.

GAJEIRU — M. C. 7 anos — R. G. do Sul — por Galeon e Sea.

Proprietário: Jacques Salim e Tat King. Treinador: Wilson T. Sousa. Criador: Paulo Martins da Silva.

MOVIMENTO GERAL

Após a corrida de ontem, o saldo é o seguinte: Cr\$ 11.078.760,00. Contas: Cr\$ 1.178.995,00. Saldo: Cr\$ 9.899.765,00.

CONSERVE A LINHA DO SEU AUTOMÓVEL

A "Clube Indústrias" de propriedade de Carlos Gonçalves de Souza e "Tito Carlos", está oferecendo com os serviços de manutenção mecânica e elétrica e eletro de câmbio em condições ideais.

AV SUBURBANA 8153

AV SUBURBANA 8153

AV SUBURBANA 8153

AV SUBURBANA 8153

AV SUBURBANA 8153

AV SUBURBANA 8153

AV SUBURBANA 8153

EL CAMPEADOR — M. C. 7 anos — Rio de Janeiro — por Alfiere e Colondrina.

Proprietário: Francisco M. Serador. Treinador: Henrique Itallo. Criador: Osvaldo Aranha.

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,30 HORAS

Ka.	Nome	Tempo
1	Açude, L. Rigoni	55
2	Inah, R. Cruz	55
3	Spencer, J. Marchant	55
4	El Negrito, D. P. Silva	55

Diferenças: pescoco e 2 corpos. Tempo: 56" 3/5. Vencedor (2) 47,00. Dupla (13) 191,00. Placês (2) 12,00; (1) 10,00 e (3) 10,00.

Movimento do páreo: — Cr\$ 1.381.370,00.

ACUDE — M. C. 5 anos — R. G. do Sul — por Sea Bequest e Metralha.

Proprietário: Jorge Jabour. Treinador: Celestino Gomez. Criador: Remonta do Exército.

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 16,00 HORAS

Ka.	Nome	Tempo
1	Admiral, J. Portillo	55
2	Heliópolis, G. Silva	55
3	Spencer, C. Calleri	55
4	Nightingale, F. Labre	55

Não correram: CALIP.

Diferenças: 1 e 12 corpo e 1 e 12 corpo. Tempo: 54" 3/5. Vencedor (2) 161,00. Dupla (13) 152,00. Placês (2) 27,00; (1) 17,00 e (3) 14,00.

Movimento do páreo: — Cr\$ 1.126.410,00.

ALGERIA — F. C. 6 anos — R. de Janeiro — por Alfiere e Gallardo.

Proprietário: Stud Boa União. Treinador: Celso Tourinho. Criador: Osvaldo Aranha.

SETIMO PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 15.000,00 — A'S 17,00 HORAS

Ka.	Nome	Tempo
1	Petelin, J. Ramos	57
2	Taracana, W. Oliveira	57
3	Wahon, L. Rigoni	57
4	Espadarte, B. Marinho	57

Não correram: DON ANTONI CO, BLUE MOON e CHARAO.

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo. Tempo: 103" 1/5. Vencedor (1) 18,00. Dupla (13) 47,00. Placês (1) 10,00; (7) 10,00 e (4) 10,00.

Movimento do páreo: — Cr\$ 1.388.810,00.

PETERIM — M. A. 7 anos — Pernambuco — por Dagoras e Itacasty.

Proprietário: Stud Maracaná. Treinador: Carlos C. Cabral. Criador: Haras Maranguape.

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 18,00 HORAS

Ka.	Nome	Tempo
1	Geleu, A. Reis	57
2	Holomista, L. Rigoni	57
3	Tartaro, U. Cunha	57
4	Odair, A. Reis	57

Não correram: MONTERREY.

Diferenças: 1 e 12 corpo e 2 corpos. Tempo: 52" 3/5. Vencedor (5) 82,00. Dupla (22) 88,00. Placês (5) 44,00; (4) 11,00 e (12) 14,00.

Movimento do páreo: — Cr\$ 1.761.120,00.

GAJEIRU — M. C. 7 anos — R. G. do Sul — por Galeon e Sea.

Proprietário: Jacques Salim e Tat King. Treinador: Wilson T. Sousa. Criador: Paulo Martins da Silva.

MOVIMENTO GERAL

Após a corrida de ontem, o saldo é o seguinte: Cr\$ 11.078.760,00. Contas: Cr\$ 1.178.995,00. Saldo: Cr\$ 9.899.765,00.

CONSERVE A LINHA DO SEU AUTOMÓVEL

A "Clube Indústrias" de propriedade de Carlos Gonçalves de Souza e "Tito Carlos", está oferecendo com os serviços de manutenção mecânica e elétrica e eletro de câmbio em condições ideais.

AV SUBURBANA 8153

AV SUBURBANA 8153

AV SUBURBANA 8153

AV SUBURBANA 8153

AV SUBURBANA 8153

AV SUBURBANA 8153

AV SUBURBANA 8153

AV SUBURBANA 8153

AV SUBURBANA 8153

AV SUBURBANA 8153

AV SUBURBANA 8153

EL CAMPEADOR — M. C. 7 anos — Rio de Janeiro — por Alfiere e Colondrina.

Proprietário: Francisco M. Serador. Treinador: Henrique Itallo. Criador: Osvaldo Aranha.

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,30 HORAS

Ka.	Nome	Tempo
1	Açude, L. Rigoni	55
2	Inah, R. Cruz	55
3	Spencer, J. Marchant	55
4	El Negrito, D. P. Silva	55

Diferenças: 4 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 52" 3/5. Vencedor (5) 26,00. Dupla (13) 25,00. Placês (5) 10,00; (1) 10,00 e (2) 10,00.

Movimento do páreo: — Cr\$ 1.126.410,00.

ACUDE — M. C. 5 anos — R. G. do Sul — por Sea Bequest e Metralha.

Proprietário: Jorge Jabour. Treinador: Celestino Gomez. Criador: Remonta do Exército.

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 16,00 HORAS

Ka.	Nome	Tempo
1	Admiral, J. Portillo	55
2	Heliópolis, G. Silva	55
3	Spencer, C. Calleri	55
4	Nightingale, F. Labre	55

Não correram: CALIP.

Diferenças: 1 e 12 corpo e 1 e 12 corpo. Tempo: 54" 3/5. Vencedor (2) 161,00. Dupla (13) 152,00. Placês (2) 27,00; (1) 17,00 e (3) 14,00.

Movimento do páreo: — Cr\$ 1.126.410,00.

ALGERIA — F. C. 6 anos — R. de Janeiro — por Alfiere e Gallardo.

Proprietário: Stud Boa União. Treinador: Celso Tourinho. Criador: Osvaldo Aranha.

SETIMO PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 15.000,00 — A'S 17,00 HORAS

Ka.	Nome	Tempo
1	Petelin, J. Ramos	57
2	Taracana, W. Oliveira	57
3	Wahon, L. Rigoni	57
4	Espadarte, B. Marinho	57

Não correram: DON ANTONI CO, BLUE MOON e CHARAO.

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo. Tempo: 103" 1/5. Vencedor (1) 18,00. Dupla (13) 47,00. Placês (1) 10,00; (7) 10,00 e (4) 10,00.

Movimento do páreo: — Cr\$ 1.388.810,00.

PETERIM — M. A. 7 anos — Pernambuco — por Dagoras e Itacasty.

Proprietário: Stud Maracaná. Treinador: Carlos C. Cabral. Criador: Haras Maranguape.

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 18,00 HORAS

Ka.	Nome	Tempo
1	Geleu, A. Reis	57
2	Holomista, L. Rigoni	57
3	Tartaro, U. Cunha	57
4	Odair, A. Reis	57

Não correram: MONTERREY.

Diferenças: 1 e 12 corpo e 2 corpos. Tempo: 52" 3/5. Vencedor (5) 82,00. Dupla (22) 88,00. Placês (5) 44,00; (4) 11,00 e (12) 14,00.

Movimento do páreo: — Cr\$ 1.761.120,00.

GAJEIRU — M. C. 7 anos — R. G. do Sul — por Galeon e Sea.

Proprietário: Jacques Salim e Tat King. Treinador: Wilson T. Sousa. Criador: Paulo Martins da Silva.

MOVIMENTO GERAL

Após a corrida de ontem, o saldo é o seguinte: Cr\$ 11.078.760,00. Contas: Cr\$ 1.178.995,00. Saldo: Cr\$ 9.899.765,00.

CONSERVE A LINHA DO SEU AUTOMÓVEL

A "Clube Indústrias" de propriedade de Carlos Gonçalves de Souza e "Tito Carlos", está oferecendo com os serviços de manutenção mecânica e elétrica e eletro de câmbio em condições ideais.

AV SUBURBANA 8153

AV SUBURBANA 8153

AV SUBURBANA 8153

AV SUBURBANA 8153

AV SUBURBANA 8153

AV SUBURBANA 8153

AV SUBURBANA 8153

AV SUBURBANA 8153

AV SUBURBANA 8153

AV SUBURBANA 8153

AV SUBURBANA 8153

Programa de sábado

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,30 HORAS

Ka.	Nome	Tempo
1-1	England	58
2	Brulete	58
3-3	Megal	58
4	Baby	58
5-5	Pinter	58
6	Amara	58
7	Alibety	58
8	Indayá	58
9	Nhazinha	58

SEGUNDO PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 75.000,00 — A'S 15,00 HORAS

Ka.	Nome	Tempo
1-1	Gerardo	55
2-2	Stronboli	55
3	Chilla	55
4-4	Conqueror	55
5	Remo	55
6	Mimochu	55
7	Next	55

TERCEIRO PAREO — 2.400 METROS — CR\$ 43.000,00 — A'S 15,30 HORAS

Ka.	Nome	Tempo
1-1	Ogre	58
2-2	Itassu	58
3	Buckingham	58
4-4	Quiron	58
5	Stormy	58
6	Grey Boy	58

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 16,00 HORAS

Ka.	Nome	Tempo
1-1	Mangualta	58
2-2	Tio Amara	58
3	Madrigal	58
4-4	Gulstream	58
5	Ramon Navarro	58
6	My Prince	58
7	Mont Royal	58

QUINTO PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL — 2.400 METROS — CR\$ 100.000,00 — A'S 16,30 HORAS

Ka.	Nome	Tempo
1-1	Kayak	58
2-2	Mex Chuck	58
3-3	Tio Chico	58
4	Buckingham	58
5	Madrigal	58
6	Panurgo	58

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 17,00 HORAS

Ka.	Nome	Tempo
1-1	Macabu	55
2	Santa e Pua	55
3	Hananal	55
4	Catagua	55
5	Sophorato	55
6	Soberano	55
7	Catagui	55
8	El Matachin	55
9	Itassu	55
10	Prometeu	55
11	Rapido	55
12	Ike	55
13	Tripl	55
14	Chiquito	55

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 17,30 HORAS

Ka.	Nome	Tempo
1-1	Palermo	55
2	Nokor	55
3	Pafunelo	55
4	Holchero (x)	55
5	Japomar	55
6	Stronboli	55
7	El Mura	55
8	Procto	55
9	Rapido	55
10	Prometeu	55
11	Ike	55
12	Tripl	55
13	Chiquito	55

OITAVO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 18,00 HORAS

EDITAIS

JUIZO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA - Cartório do 2º Ofício. Cópia. Edital com prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua Senador Euzébio nº 392 de propriedade de Antônio Pereira de Brito. O Doutor Mario Brasil de Araújo, Juiz de Direito da 3ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc. — Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessarem, que por este Juízo e cartório do 2º Ofício, se processarem uns autos de desapropriação a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal contra Antônio Pereira de Brito em os quais foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a título de indenização a quantia de Cr\$ 235.159,80. E como queira este promover a execução do julgado para recebimento do preço da condenação, requer eu este Juízo deferir a expedição do presente edital, com o teor do qual ficam conhecidos terceiros interessados no dito imóvel para dentro do prazo legal alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de to-

dos se passou o presente que se afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1953. Eu (a) Jacy Corrêa Chernicharo, escrevente juramentado o datilografar. E eu, (a) Alberto Gomes Pereira, escrivão o subscrevo. (a) Mário Brasil de Araújo, Confere com o original. O Escrivão (a) Alberto Gomes Pereira.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA - Cartório do Segundo Ofício. Edital de citação para ciência de terceiros interessados com o prazo de 10 dias, passado na conformidade do art. 34 do Decreto-Lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941, na forma abaixo: — O Doutor Manoel Antonio de Castro Cerqueira, Juiz em exercício na Primeira Vara da Fazenda Pública, nesta Capital, — faz saber aos que o presente edital de citação virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juízo e cartório do Segundo Ofício, corre seus trâmites legais, uma ação de desapropriação a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal contra Helena Correa, referente ao imóvel da antiga rua São Pedro, n. 214, atual Avenida Presidente Vargas número 822-822-A, tudo na conformidade da petição e despacho a seguir transcritos: Petição de fls. Exmo. Sr. Dr. Juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública, (Cartório do Segundo Ofício). Dia 2. Helena Correa nos autos de ação de desapropriação que por esse Juízo lhe move a Prefeitura do Distrito Federal, que, com ressalva expressa de prosseguir na ação e receber a final e justo preço do imóvel expropriado, quer, agora, levantar e depósito feito pela expropriante, nos termos do ofício de fls. 10, procedendo-se à venda dos títulos ali referidos e colocado o saldo à disposição do MM. Dr. Juiz da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, em cujo Cartório do Segundo Ofício encontram-se os autos de inventário a que está vinculado o referido imóvel, por ónus instituído pelo seu pai, José Francisco Correa (Conde de Agrolongo). Nesta conformidade, pois, a suplicante vem requerer a V. Excia. se digna, cumpridas as formalidades legais, deferir o pedido supra, nas condições ali expostas. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1953. (a) Heitor do Nascimento e Silva, advogado. Insc. 2.047. — Despacho de fls. — E. Como requer; faça-se a prova de quitação fiscal; expeçam-se os editais; feito isso e ouvida a Fazenda, passe-se, salvo oposição fundada, o saldo à disposição do Juízo do inventário. Rio, 30-6-53. (as) Elmano Cruz. E por me haver sido requerido, mando passar o presente edital de citação que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juízo as alegações que tiverem dentro do prazo legal, cientes que o Juízo funciona à Av. Rio Branco n. 241, Edifício do Supremo Tribunal Federal. — Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1953. Eu, Sara da Luz Soares, escrevente juramentada, datilografar. E eu, (a) Paulo Roquette Pinto, escrivão subscrevo. O Juiz em exercício, a) Manoel Antonio de Castro Cerqueira.

JUIZO DE DIREITO DA 18ª VARA CIVEL - R. D. Manoel 29 - 2º - EDITAL de notificação, com o prazo de 30 dias para ciência de 3ºs interessados, nos autos do Protesto que Valtér Pinheiro promove contra Joaquim Henriques Vianna Júnior, na forma abaixo. O Dr. Euclides Felix de Souza, Juiz em exercício no Juízo de Direito da 18ª Vara Cível do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de notificação, com o prazo de 30 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessarem, que por parte de Valtér Pinheiro, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Cível, Valtér Pinheiro, brasileiro, casado, comerciante estabelecido nesta cidade à R. Antunes Maciel 13 com a "Agência Walter de Automóveis e residente à rua Vaz Toledo 521, nesta Capital, vem muito respeitosamente expor para finalmente requerer o que segue. 1) Há algum tempo o suplicante travou relações comerciais com o Sr. Joaquim Henriques Vianna Júnior, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado na Avenida Rio Branco 3.681, apart. 302, em Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, tendo posteriormente conferido mandato judicial para representá-lo em ações que propôs nesta cidade, e, ainda, dado o fato de costumar passar os fins de semana naquela cidade mineira, passou a ter a maior confiança no mesmo e com ele ter as mais cordiais relações de amizade. 2) — Acontece, todavia, que às suas mais feitas e completas relações comerciais e profissionais, correspondeu o suplicante com atitudes equivocadas e menos dignas e legais, tendo mesmo, se aproveitando da qualidade de advogado do suplicante, o suplicante ingressado no seu escritório, dall retirando inúmeros documentos e papéis em branco, nos quais estavam apostas assinaturas do requerente, (isto porque o suplicante confiando em seu auxílio direto o por passar comumente e em seus negócios comerciais vários dias fora do Rio, assim fazia para não perder possíveis vendas de carros. 3) — De posse de tais papéis em branco, retirados do escritório do suplicante, na ausência deste e sem relutância por parte dos seus prepostos que sabiam ser o suplicante amigo e advogado do peticionário, o Sr. Joaquim também retirou um automóvel "Chevrolet" que estava no seu estabelecimento em consignação para venda e pertencente ao Sr. Francisco Geraldo da Prota, um deles enxertando um recibo de venda do dito automóvel e no outro escrevendo (como se fosse o suplicante) uma complicadíssima carta contestando tal operação. 4) — Em vista disto, foi o suplicante obrigado a oferecer queixa crime contra o suplicante na Delegacia de Roubos e Falsificações desta cidade, processo este que segue os seus trâmites legais e em o qual o suplicante, em sua defesa, já apresentou 2 daqueles documentos em branco, assinados pelo Requerente, mas preenchidos a máquina por eles, restando a suplicante que outros daqueles documentos que lhe fo-

ram furtados em seu escritório, venham igualmente a ser utilizados pelo suplicante ou 3ºs de boa fé, ou má, razão pela qual, na ressalva de direitos próprios e de terceiros, vem na forma do Art. 720 e seguintes do C. P. C., fazer o presente protesto, requerendo a notificação do suplicante, por precatória a ser dirigida ao MM. Dr. Juiz da Comarca de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, para ciência do mesmo, bem como, requer a publicação de edital, do mesmo para ciência de 3ºs, visto que o suplicante não reconhecerá como legítimos os negócios por acaso enxertados nos papéis em branco assinados pelo requerente e furtados do seu estabelecimento comercial, devendo os 3ºs interessados, para demonstração da boa fé, antes de firmarem qualquer obrigação naqueles documentos fundada, previamente consultarem o suplicante, sob pena de não reconhecer os seus possuidores. 5) — Assim, requer que, feita a notificação por precatória ao Suplicado, efetivadas as notificações nos 3ºs por edital, 3ºs este incerto, lhe sejam restituídos os autos independentemente de traslado, para os fins de Direito. Nestes termos — P. E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1953. — (a) pp. Victorino Alves da Fonseca, advogado. — Despacho: A. Como pede. Editais com o prazo de 30 dias. — Rio, 11-11-53. — (a) E. Felix de Souza. — Em virtude do que se expediu o presente edital de notificação com o prazo de 30 dias para ciência de 3ºs interessados. E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume, e na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona à Rua D. Manoel, 29 - 2º andar, Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 dias do mês de novembro do ano de 1953. Eu, (a) Hilda Pinto Monteiro, Escrevente juramentada, datilografar. E eu (a) Rubens Pederneras Ramos, Escrivão, subscrevo e assino. (a) Rubens Pederneras Ramos. — (a) Euclides Felix de Souza. — Está conforme o Escrivão. Rubens Pederneras Ramos. Revogado para publicação em 27 de novembro de 1953. — O Escrivão. — Rubens Pederneras Ramos.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. Edital de citação, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da 6ª. Vara Cível do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo se cita Maria Alves Dias, que se encontra em lugar incerto e não sabido, a saber, a requerimento de Ana Senhorinha Sattamini Condeixa, nos autos de ação ordinária, ora em fase de execução de sentença, que esta move contra a referida Maria Alves Dias, para que em 24 horas, a citanda pague a importância de Cr\$ 40.115,00, correspondente à parte líquida da sentença, ou oferecer bens à penhora, sob pena de lhe serem penhorados os que bastarem ao integral pagamento da sua dívida bem como, para ver se processar a liquidação da mesma sentença, quanto à parte que diz respeito ao importe dos encargos contratuais, juros de mora e honorários advocatícios, estes à base de 10% sobre o principal apurado, tudo de conformidade com a sentença, petição e despacho abaixo transcritos, cientes outrossim, de que este Juízo funciona à Rua D. Manoel, nº 29, 5º andar, Palácio da Justiça. Sentença de fls. 32/34: «Vistos, etc. Ana Senhorinha Sattamini Condeixa propôs a presente ação ordinária contra Maria Alves Dias esclarecendo que a mesma deve a quantia de Cr\$ 46.915,00, correspondente a 11 meses de alugueis vencidos multa contratual de Cr\$ 6.000,00, custas da ação de despejo no importe de Cr\$ 2.115,00 e encargos contratuais em Cr\$ 6.800,00, deduzido o depósito de Cr\$ 12.000,00, tudo proveniente da inexecução de contrato escrito de arrendamento do apartamento nº 204 do Edifício Neutuno, sito à Avenida Atlântica, nº 444; que a ação deveria ser julgada procedente, condenada ainda a ré nas custas e honorários advocatícios. A ré foi citada por editais, passando a funcionar em consequência, o dr. Curador de Ausentes, o qual ofereceu defesa, articulando, preliminarmente, a circunstância de a inicial não estar formulada de conformidade com o art. 159 da lei adjetiva civil, requerendo, assim a absolvição da instância; que, em referência ao mérito a sentença, certificada às folhas 6, esclareceu que a ré deixou de habitar o apartamento desde que expirou o prazo contratual e pagou regularmente; que a ré, assim não poderá estar obrigada ao pagamento dos alugueis correspondente a um período durante o qual a autora dispôs do apartamento, que lhe fora restituído; que nenhuma prova digna de crédito fez a autora a respeito da

verba de Cr\$ 6.800,00, isto é, reparos de danos causados pela ré, nem de que o apartamento tivesse sofrido os danos indicados no documento de fls. 10, o qual não poderá merecer crédito, acrescentando que tal prova se tornou impossível de vez que em momento oportuno, não requereu a pertinente. Saneado o processo e afastada a questão preliminar suscitada em defesa, realizou-se a audiência de instrução e julgamento, quando o patrono da autora e o dr. Curador de Ausentes teceram considerações ora, estando o resumo consignado na ata de fls. 30. Isto posto: Articulou o dr. Curador na promoção de fls. 24v., que a ré deixou de habitar o apartamento desde o término do prazo do contrato razão pela qual não poderia ser obrigada a pagar alugueis correspondentes a um período durante o qual a autora dispôs do apartamento, que lhe fora restituído. Ora, não existe nos autos prova de que findo o contrato de locação, tivesse a ré restituído a autora a coisa locada, o que seria, aliás, a sua obrigação consoante a norma do art. n.º 1.192, inciso IV, do Cód. Civil, mas no contrário, deteve o apartamento locado e o sublocou a terceiro, deixando ainda de pagar os alugueis respectivos. A circunstância de terminar o prazo contratual por si só, não seria causa específica para desonerar a locatária de suas obrigações, continuando responsável pelas mesmas, pois a lei ao impor a continuação da locação, nas condições em que existia, visou, irretorquivelmente, amparar-se em considerações de ordem e interesse social, obviando, dessearte, a espantosa crise de habitações. Em referência ao quantum dos encargos contratuais e no importe de Cr\$ 6.800,00, a clausula 6a. do contrato não comporta o entendimento pretendido pela autora, pois ali se convencionou, apenas a necessária verificação, por pessoa da confiança da locadora, se o apartamento estava nas condições em que foi entregue ao locatário nos termos da clausula 4a. ficando obrigado o referido locatário a indenizar os estragos que porventura fossem verificados, de qualquer natureza, mas não se pactuou a viabilidade da avaliação dos ditos danos, não podendo prevalecer a estimativa feita unilateralmente pela autora, colocando tudo de mais, a necessidade de se apurar o detalhe em execução. Assim sendo, julgo procedente a ação, a fim de condenar a ré a pagar a quantia de Cr\$ 40.115,00, apurando-se, em execução, o importe dos encargos contratuais, juros de mora a partir da inicial, custas e honorários advocatícios, estes em 10% sobre o principal apurado. Publique-se, registre-se e intime-se. Rio de Janeiro, 13 de julho de 1953 (a) Nelson Ribeiro Alves, Petição de fls. 36; Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6ª. Vara Cível. Diz Ana Senhorinha Sattamini Condeixa, nos autos da ação ordinária que move contra Maria Alves Dias, que tendo de promover a execução e liquidação da sentença inicial da Ré por editais, requer a V. Ex. a expedição de novos editais de citação, dando-se a Ré o prazo de 24 horas para pagar a importância de Cr\$ 40.115,00, correspondente à parte líquida da sentença, (art. 889 § 2º do C.P.C.), ou oferecer bens à penhora, sob pena de lhe serem penhorados os que bastarem ao integral pagamento da sua dívida, bem como, para ver se processar a liquidação da mesma sentença, quanto à parte que diz respeito ao importe dos encargos, contratuais, juros de mora e honorários advocatícios, estes à base de 10% sobre o principal apurado. Protestando pela produção das provas necessárias e permitidas em direito, para a apuração da parte líquida de sentença. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1953. (a) Melchisedeck F. Monte. Adv. Insc. sec. nº 49. Despacho: Nos autos. Rio, 10-11-53. a) N. R. Alves. Em virtude do que se expediu o presente edital e mais 2 de iguais teores, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de novembro de 1953. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado, que o datilografar; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (a) Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito. Está conforme: O Escrivão, (a) SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA.

processa uma ação de usupação, em que é autor Newton Ferreira Soares, tendo por objeto o imóvel situado à Rua Cruzeiro do Sul n. 862 medindo de frente 22,90 m - Direita 11,80 m - Esquerda 6,40 m - Fundo 20,15 m, confrontando à direita com a Travessa Particular à rua Navarro 314, apresentando a placa 68 à esquerda com o imóvel da rua Cruzeiro do Sul n. 863, de Adelino Maria Guerra, e aos fundos com o mesmo imóvel. — E para que chegue ao conhecimento do Sr. Luiz Pinto Ferreira a sua mulher D. Engracia Esteves Ferreira, mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos 28 de novembro de 1953. — Eu, a) Carlinda Araújo Dias, escrevente juramentada, datilografar. E eu, Raul Obino, escrivão, subscrevo. a) MOACYR REBELLO HORTA.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL (Rua D. Manoel n. 29, 5º andar) — EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias na forma abaixo: O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da 4ª Vara Cível do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital para citação da firma Construtora J. Portella, Portella Ltda., cujo representante se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Cotoni-fício Cândido Ribeiro Ltda. lhe foi dirigida uma petição inicial de ação de despejo, cujo teor e o seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Cotoni-fício Cândido Ribeiro Ltda., sociedade mercantil, brasileira, sediada em São Luiz, no Estado do Maranhão, com escritório à Avenida Pedro II, n. 231, por seu advogado abaixo assinado, (doc. I) vem dizer o seguinte: 1 — Que é proprietário das salas n. 1.621 e 1.622, da Rua Visconde de Inhaúma, n. 134, nesta Capital. Que, por contrato datado de 1 de setembro do corrente ano, as referidas salas foram locadas à Construtora J. Portella, Portella Ltda., sociedade brasileira, estabelecida nesta Capital, no endereço supra citado (doc. II). Que a locatária está em débito com os alugueis relativos aos meses de setembro e outubro do corrente ano, no valor total de Cr\$ 7.000,00, tendo em vista que o aluguel mensal é de Cr\$ 3.500,00. — Nestas condições, requer a V. Excia. se digna de mandar expedir o competente mandado de citação contra a referida Construtora J. Portella, Portella Ltda., na pessoa de seu representante legal, para efetuar o pagamento devido ou vir contestar a presente ação, sob pena de ser decretado o despejo, ficando citada para os demais termos e atos do processo, até final, pena de revelia, de tudo certificando-se os sub-inquilinos e outros ocupantes acasos existentes. Protesta-se pela apresentação de testemunhas, depoimento pessoal do representante legal da suplicada, pena de confissão, perícias, vistorias, apresentação de mala documentos, em fim, pela promoção de todas as provas admitidas em Direito. Dá-se a presente o valor de Cr\$ 42.000,00, para o efeito de taxa judiciária. Nestes termos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1953. — Fernando C. M. Abelhira, adv. — Despacho: A., cite-se, — 11-11-1953. Oliveira e Silva. Expedido o mandado para citação da firma ré, pelo Oficial de Justiça encarregado da diligência foi certificada de que o representante legal da mesma se encontra em lugar incerto e não sabido. Motivo por que foi expedido o presente edital, com o prazo de 20 dias para citação da firma Construtora J. Portella, Portella Ltda., na pessoa de seu representante legal, Sr. José Portella, para ciência de que tem o prazo de 5 dias para requerer a purgação da mora ou contestar a ação, tudo de conformidade com a petição inicial acima transcrita. E para conhecimento do interessado, se passou o presente, com o prazo de 20 dias, findo o qual ficará citado o suplicado, na forma da Lei. O presente vai publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume e na forma da Lei, ciente ainda de que este Juízo funciona no Palácio da Justiça, na Rua D. Manoel, número 29, 5º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1953. Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, datilografar. E eu, Manoel Antônio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. (a) Francisco de Oliveira e Silva. Transladado hoje. Está conforme: — O Escrivão: (a) Manoel Antônio Gonçalves.

«Grande Concurso Mensal»

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE P

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

- 1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página.
- 2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo por um bilhete numerado, emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 23 de dezembro de 1953.
- 3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.
- 4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

Nossos Prêmios

- São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:
- 1 — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 53-8658 e 53-9112 (filiais: à rua das Andradinhas, 59 — 2ª loja — telefone 25-4445; à rua da Alfândega, 159 — Telefone 43-4471 em Niterói, à rua da Conceição, 18 — Telefone 25-397).
 - 2 — 1 Máquina de Costura no valor de Cr\$ 4.500,00.
 - 3 — 1 Enceradeira "Arno" no valor de Cr\$ 2.000,00.
 - 4 — 1 Coleção de Molis Fluma no valor de Cr\$ 2.000,00.
 - 5 — 1 Bicicleta "Gorické" no valor de Cr\$ 2.800,00.
 - 6 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr\$ 1.295,00.
 - 7 — 1 Conjunto Hering no valor de Cr\$ 1.100,00.
 - 8 — 1 Armário de Jantar no valor de Cr\$ 800,00.
 - 9 — 1 Padeira de Pressão "Arno" no valor de Cr\$ 500,00.
 - 10 — 1 Ferro elétrico no valor de Cr\$ 250,00.

CARTA PATENTE N. 127

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 127, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série "P" poderão trocar 5 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da cidade Série "P".

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda., também darão descontos de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereços das filiais: rua das Andradinhas, 59 — 2ª loja; rua da Alfândega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E o único também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costuras, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 746; Casa Teresinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá 808-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 38-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria Nossa Senhora Aparecida, à rua Barão de Mesquita, número 985; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1893-A; Farmácia Brasil, à rua Ururus, 1038; Farmácia César, à rua Acaçuba, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à rua São Clemente 84; e em todas as bancas de jornais.

O Sorteio da Série O

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série O, do Grande Concurso Mensal GAZETA DE NOTÍCIAS, realizado pela Loteria Federal, no dia 7 de Novembro de 1953:

- | |
|--------------------------------|
| 1.º Prêmio — Bilhete n.º 96398 |
| 2.º " " " " 51763 |
| 3.º " " " " 61717 |
| 4.º " " " " 69717 |
| 5.º " " " " 69897 |

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade
Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

Das 13 às 18 horas

Assassinado pela mulher a quem explorava

BELO HORIZONTE 3 — (Da sucursal) — Teve epílogo dramático a antiga rixa entre o motorista José de Sousa, vulgo «Sete Manobras», e sua ex-amante, a garçoneite Marina Castelo, quando esta lhe desfechou vários tiros certeiros, no meio-dia de ontem, na avenida Amazonas, esquina com Praça Sete. O chofer poucos minutos teve de vida, falecendo no interior da Sapataria Bristol, para onde correu a fim de se livrar dos disparos.

Grande era o movimento no centro da cidade, àquela hora, de maneira que inúmeras pessoas testemunharam o fato. Verdadeira multidão de curiosos se postou pelas imediações, acompanhando de perto os trabalhos das autoridades policiais que ali compareceram. A certa altura, o povo rompeu os cordões de isolamento e tentou invadir o estabelecimento comercial, ao alé de ver o corpo da vítima, que jazia estirado no chão. A polícia tentou agir com calma, porém, não foi possível, havendo então brevemente confusão e um princípio de pânico.

A criminosa foi presa em flagrante, sendo conduzida para a Polícia Central, onde foi autuada pelo Dr. Helvécio Arantes, titular da especialidade de Segurança Pessoal e recolhida ao zódrax.

ROMANCE ATRIBULADO

Há quase três anos, o motorista José de Sousa, vulgo «Sete Manobras», casado, nascido em Belo Horizonte a 14 de novembro de 1924, com 29 anos, portanto, residente à rua Pilar, 310, tornou-se amante da jovem Marina Castelo de 25 anos, solteira, residente à rua Esmeralda, 890, garçoneite de bar situado à rua Tamoios, 314. Os primeiros meses, viveram em harmonia. Posteriormente, começaram a surgir atritos entre eles, em virtude dos maltratos que a moça recebia do motorista, o qual ainda a explorava, segundo as declarações de Marina.

Não mais suportando a companhia de José de Sousa, a mulher o abandonou. O chofer não se conformou e passou a procurá-la insistentemente, tentando a reconciliação. Marina Castelo foi irredutível.

ALVEJADO PELA ANTIGA COMPANHHEIRA

José de Sousa não desistiu continuando a perseguir a jovem. Na noite de 15 de julho do corrente ano, conforme amplamente divulgamos na ocasião, o motorista encontrou-se com sua ex-amante no cruzamento das ruas Uberaba e Guajaráras. Houve breve discussão entre os dois, ocasião em que Marina sacou de um revólver e desfechou seis tiros contra o motorista. Três projéteis o atingiram, razão por que ele ficou internado por vários dias no Hospital do Pronto Socorro. Marina foi presa dias após, tendo sido instaurado o inquérito contra ela.

Não ficou só nisso. Tão logo recebeu alta no hospital, «Sete Manobras» voltou a agir como antes. Por mais de uma vez, tanto um como outro procuraram a polícia, solicitando providências.

EPILOGO FUNESTO

Eram aproximadamente 12.15 horas de ontem e o motorista José de Sousa, ou «Sete Manobras», se encontrava conversando com um amigo na esquina da Praça Sete com Avenida Amazonas, quando dele se aproximou Marina Castelo. Esta foi logo perguntando por um documento que ele a forçara a assinar anteriormente. O motorista respondeu-lhe que não sabia de documento algum. Em seguida, saiu a correr e escondeu-se atrás de um automóvel que estava estacionado nas imediações. Sacando rapidamente do revólver que trazia na bolsa, Marina desfechou o primeiro tiro contra «Sete Manobras». Este saiu a correr pela avenida Amazonas perseguido de perto pela jovem, que o alvejou outras vezes.

Mesmo atirado, o chofer penetrou na Sapataria Bristol, a fim de se esconder. Não conseguiu seu intento, pois a patroa o seguiu e acabou de matá-lo, descarregando o revólver contra ele.

DETIDA EM FLAGRANTE

O guarda do n. 826, Geraldo Elias Martins, que passava pelo local, transportando detentos do Fórum para a Casa de Correção, ouvindo os tiros, parou. Viu então sair da Casa Bristol Marina Castelo, que trazia o revólver na mão e corria, tentando fugir. Deu-lhe voz de prisão e tomou-lhe a arma. Após constatar que o motorista estava morto, o policial solicitou o comparecimento das autoridades da Polícia Central.

Instantes depois ali chegaram os investigadores Antonio Lovis e Nestor Pinto, da Delegacia de

Segurança Pessoal, o perito Elói de Brito, do Departamento de Polícia Técnica, além do delegado Mario Pinto Correia e de duas guarnições da Rádio Patrulha.

Nos bolsos da vítima as policiais encontraram a importância de 18,10, uma carteira de habilitação de motorista, uma medalha de São Jorge, a carta que ele forçara Marina a escrever, além de uma lista de jogo do bicho, uma carteira de contribuição do IAPETC e uma carteira profissional. Estas últimas estavam perfuradas por um dos projéteis.

DEPUERAM AS TESTEMUNHAS

Ontem mesmo, deuseram na Delegacia de Segurança Pessoal as testemunhas Celso Vieira Cordeiro, residente à avenida Contorno, 3927 e Aires Costa, morador à rua Oeste, 373, ambos funcionários da Casa Bristol, além do guarda 826, autor da prisão da criminosa.

FEITA A NECROPSIA

A necropsia de José de Sousa, vulgo «Sete Manobras», foi feita na tarde de ontem, pelo diretor do Instituto Médico Legal, Dr. Nicías Continentino, auxiliado pelo legista Ildeu de Sousa.

Ficou constatado então, que o motorista fora atingido por cinco projéteis. Dois deles foram mortais, no tórax, lado esquerdo, perfurando o coração e o pulmão, e o do occipital. Além desses, mais três balas se cravaram no corpo da vítima, num total de cinco.

Informou-nos o Dr. Nicías Continentino que todos os projéteis atingiram o motorista José de Sousa pelas costas.

Morreu sem revelar o nome da mulher amada

Quem visse o advogado Hélio Santos Gomensoro, na euforia de seus 32 anos, exultante de energia e de inteligência, jamais suspeitaria que ele estava vivendo um romance misterioso. Naquele coração, aparentemente despreocupado, agitava-se um segredo terrível, que somente o causidico conheceria em sua profundidade e significação.

Ontem, pela manhã, como sempre acontecia, o Dr. Hélio compareceu ao seu gabinete de secretário do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Mercantil, à rua Visconde de Inhaúma, n. 134, 10.º andar e chamou um inserviente, solicitando-lhe um copo d'água. Atendido, sacou do bolso um pequeno envelope, contendo certa substância corrosiva, e, sem vacilar, lançou-a no líquido, ingerindo tudo em seguida.

Calmamente, como se nada houvesse acontecido, pediu ao funcionário que fosse chamar o seu colega Raul Martins, advogado do Sindicato e, tomando-o por um braço, dirigiu-se até um sofá próximo, dizendo:

— Raul, vou confiar-lhe uma situação que...

Não pôde continuar. A cabeça pendeu pesadamente para um lado e, sem que o interlocutor pudesse atinar com o sentido da frase inacabada, faleceu instantaneamente.

O SEGREDO

Das mãos crispadas do morto, caiu um bilhete, cujos dizeres eram os seguintes:

«Ninguém tem culpa do meu gesto. Pratico-o por livre e espontânea vontade, para não enfrentar minha consciência. Pego quem interessa junto às autoridades para evitar minha autopsia. O veneno é conhecido e os

Condenado a sete anos de reclusão Na Justiça o crime de Sepetiba

Julgado ontem Eduardo Martins que, em 1951, matou um homem e feriu outro, logo a seguir na Rua Mariz e Barros



O réu teve a sentença

Em sessão realizada sob a presidência do Juiz Olavo Torres Filho, o Tribunal do Júri julgou, ontem, mais um réu. Respondeu à chamada Eduardo Martins, acusado e pronunciado por ter, no dia 6 de setembro de 1951, cerca das 13 horas, em frente ao número 32 da rua Mariz e Barros, agredido, com um instrumento perfuro-cortante, a Francisco Xavier da Silva, matando-o; e, logo a seguir, ferido a Sebastião Nelson dos Santos, com o mesmo instrumento.

Girou o crime, segundo o libelo, em torno de uma discussão trabalhista desfavorável ao réu.

para o qual concorreu a vítima. Recordou ainda o libelo que o crime foi, portanto, cometido por vingança.

Depois do interrogatório e do relatório em plenário, falou o promotor Atílio de Sá Peixoto, examinando o crime em face dos autos e emitindo conceitos jurídicos, para concluir com o libelo.

A seguir, ocupou a tribuna de defesa o advogado Aley Amorim Cruz, que passou a fazer uma análise dos fatos, procurando isentar o seu constituinte das acusações que lhe foram atribuídas.

Terminou pleiteando a absolvição do réu.

Encerrados os debates, o Con-

Sob a presidência do Juiz Roberto Bruce, teve início, ontem, às 9 horas, na 1.ª Vara Criminal, o sumário de culpa do Coronel Nilo Cruz, de sua esposa Nadir Lapage Cruz, de Ricardo Cruz e de Pedro Guimarães Cambrá, responsáveis pela morte dos irmãos Euclides e Nataniel Marinho, ocorrida em 16 de agosto do corrente ano, por volta das 12.30 horas, em Sepetiba.

O advogado Francisco de Assis Serrano Neves acompanhou o processo, como patrono da vítima do dentista, D. Elisa Quintilha Marinho.

DEPOE O MOTORISTA

Foi realizada a inquirição das testemunhas arroladas, em número de três.

A primeira testemunha a depor, foi o motorista José Antônio Filho, que relatou como se deu o fato, desde o instante em que as vítimas embarcaram no carro até o momento em que foram desfechadas pelo carro do coronel Nilo Cruz, tendo corroborado o seu depoimento tomado na Polícia.

Descrevendo o encontro, relatou que nas imediações do Centro Pro-Melhoramentos de Sepetiba um carro que trafegava em direção contrária desfilou violenta «fechada», saindo do interior do mesmo um homem e uma mulher ambos armados de revólveres, passaram a descer as suas armas sobre ele e seus passageiros. Apavorado, abandonou o carro e em desabalada carreira rumo ao Posto Policial, onde relatou o acontecido. Que-

selho de Jurados, em sala secreta decidiu condenar o réu à pena de sete anos de reclusão.



José Antônio Filho, o motorista que dirigia o carro das vítimas

ao voltar do local dos acontecimentos, deparou com um revólver caído no piso do carro. Ouviu no local que os autores do crime teriam sido o coronel Nilo Cruz e sua esposa, aos quais não conhecia.

FALE O CAPITÃO

A seguir, depois da segunda testemunha, o capitão do Armamento da Reserva Remunerada Polêmico Martins do Vale, que como testemunha ocular dos fatos, relatou o seguinte:

Que tendo ido em visita a um amigo e não o encontrando, sentou-se na varanda da casa, lendo um jornal, quando teve a atenção despertada para um tiroteio que se estabeleceu na rua próxima do local onde estava.

Ganhou, então, a rua, deparando com o coronel Nilo Cruz e sua esposa, de armas em punho, disparando para o interior de um carro.

Disse que do interior do carro saiu um homem cambaleando, procurando afastar-se do local e caindo diante, na vala que margeava a estrada. Declarou que o coronel ainda correu atrás do homem já caído, desferindo-lhe dois tiros.

Disse mais que do interior do carro saltaram mais duas pessoas, que se lançaram sobre o ferido caído na vala, esbordoando-o furiosamente.

Aproximou-se, então, do coronel e lhe pôs a mão no braço, dizendo:

— «Coronel, sou capitão do Exército e terei que dar ciência do acontecido às autoridades». Ao que a esposa do militar exclamou:

— «Não há testemunhas: ninguém viu nada». E puxando o coronel pelo braço, entrou no carro, afastando-se do local.

(CONCLUI NA PAG. 12)

Dona Vera desesperada

Afirma o coronel Lange

Em nossa edição de ontem publicamos uma entrevista que nos concedeu D. Vera de Melo Carvalho esposa do major Hélio, assassinado a tiros e facadas pelo seu motorista Elias José de Alcântara, à rua Cosme Velho n. 145, residência da vítima.

Nessa entrevista, D. Vera fez referências desprimorosas ao coronel Lange, censurando a sua atuação como «amigo falso» e como «observador militar» do inquérito instaurado na Delegacia do 4.º D. P.

FALA O CORONEL LANGE

Ontem mesmo, nossa reportagem ouviu o coronel Lange, que nos fez as declarações que se seguem:

Disse nos inicialmente:

— «Com relação ao inquérito já instaurado para apurar o detalhe que, nada posso dizer, pois nem mesmo o meu chefe, o general Waldemar Rocha, tem entrada na sala onde se processam as inquirições. Quanto ao presidente da comissão de inquérito é um homem íntegro e um militar irrepreensível».

REBATE AS ACUSAÇÕES DE D. VERA

Sobre as acusações de D. Vera, disse o Coronel Lange:

— «Considero essa senhora numa situação de desespero. Tendo sido o descobridor da fraude, é compreensível que ela fique em maior desespero e agora procure arrastar-me ao ridiculo».

Nos tempos atuais, quem denuncia uma fraude dessa natureza pode ser considerado viscoso, D. Vera, etc., e não pode ir parar na cadeia, mormente quando os seus acusadores estão na posse de uma fortuna de 30 milhões...

Proseguiu o coronel Lange:

— «Até agora ainda não acusei D. Vera em nenhum sentido. Tu do que se sabe decorre apenas dos depoimentos das testemunhas. Quanto a mim, não vou passar recibo da acusação de uma senho-

PRESENTE DE FESTAS OS PREÇOS DA CASA JOANINHA

Dezembro, mês dedicado às festas, a Casa Joaninha dedica aos seus amigos e clientes os preços de festas em todos os seus artigos. Sêdas, lãs, algodões, chitas e uma completa seção de cama e mesa com preços de verdadeiro Papai Noel.

CASA JOANINHA
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 49
MADUREIRA

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU

(SEM ENTRADA E SEM JUROS)

Vendemos lotes de terrenos a partir de Cr\$ 12.000,00, prestação de Cr\$ 200,00, posse imediata e construção livre, ruas abertas, lotes demarcados, condução direta à Praça Mauá em 35 minutos. Grande comércio, farmácias, escolas, creches, água, luz e força junto ao loteamento. Lugar de grande valorização, cortado pela Presidente Dutra. Compre e construa o seu lar deixando de pagar aluguel, damos contrato pelo Dec. lei 58. Informações e vendas na Imobiliária Vila Nova Territorial Ltda. à Rua Visconde de Inhaúma, 134-4.º andar. Sala 419. Tels. 43-5246 e 43-4034 (aceitam-se corretores, paga-se bem).

TERRENOS EM CAXIAS

Vendo ótimos lotes a partir de Cr\$ 150,00 mensais, com entrada e sem juros. Vende-se casas, chácaras e sítios. Trata-se hoje mesmo. Terrenos na Rio-Petrópolis, para chácaras e granjas. Só restam 30 lotes. Diversas linhas de ônibus próximo a estação de Campos Eliseos, Bairro N. S. do Pilar e outros locais, tudo aqui em Caxias. Não tome compromisso com outro corretor enquanto não consultar Sebastião Marcelino de Souza, à Rua Joaquim Lopes Macedo, 19 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande «stock» e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica Discos para vitrola Material fotográfico. Instrumentos de corda e seus pertences. Produtos químicos para fabricação de fogos

OFICINA PARA CONSERVOS DE ARMAS E NIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
QUANTO AO PÓSTO TELEFÔNICO

Sexta-feira, 4 de Dezembro de 1953 **GAZETA**
Página 11

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ

3 Milhões
de CRUZEIROS

MATOU O HOMEM QUE LHE ARREBATARA A ESPOSA

ANO 78 RIO N.º 279 O TEMPO

GAZETA DE NOTÍCIAS

6.ª-FEIRA, 4 de Dezembro de 1953

TEMPO — Bom, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Elevada, declinando no fim do período.
VENTOS — Nordeste a Sueste moderados.
MAXIMA — 29.9.
MINIMA — 21.5.

Assassinou a espôsa com 24 facadas

A vítima tentou matar o marido, sendo abatida com a própria arma que usou

Na manhã de ontem, os investigadores Antonio, Waterloo e Azeite, prenderam o indivíduo Francisco Martins Sales, casado, de 24 anos de idade, e o apreenderam ao comissário Paulo Carne, de serviço no 24.º Distrito Policial.

Francisco estava sendo procurado pela polícia de São Paulo, por haver assassinado sua esposa, naquele Estado.

ANTECEDENTES

Francisco há tempos passados contraiu núpcias com Eli Luz de Sales, de 23 anos de idade, indo ambos trabalhar e residir à rua Agostinho Gomes, número 880, no bairro do Ipiranga.

EXPLODIU A PAINELA



Geralda Martins, horrivelmente queimada pela explosão da painela de pressão

Na tarde de ontem, quando ocupava de seus afazeres domésticos foi gravemente acidentada a doméstica Geralda Martins, parda, de 47 anos casada, residente à rua Pontes Correla sem numero, no Andaraí.

Lidava ela com uma painela de pressão quando esta explodiu, queimando-lhe as faces e os braços.

Socorrida no H.P.S., com queimaduras de 1.º e 2.º graus, foi ela medicada, retirando-se, a seguir, para a sua residência.

TEMPO — Bom, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Elevada, declinando no fim do período.

VENTOS — Nordeste a Sueste moderados.

MAXIMA — 29.9.

MINIMA — 21.5.

Depois de fugir com a mulher, foi posto pelo destino face a face com o marido ludibriado

S. PAULO, 3 — Da Sucursal — As 19.30 horas, de ontem, no botequim da rua Dois, 36, na Vila Nossa Senhora do Retiro, Pirituba, o proprietário do estabelecimento, Miguel Ligeiro, de 30 anos de idade, casado, ali morador, assassinou com dois tiros de garrucha, Antonio de Carvalho, de 19 anos de idade, solteiro residente na rua Santa Lima, sem número, Vila Gustavo. A vítima, apesar de atingida pelos disparos ainda teve forças para retirar-se da casa comercial e caminhar para uma estrada. Exangue, caiu ao solo, de bruços, falecendo, pouco depois. O criminoso fugiu para o quintal da residência e desapareceu entre o denso matalagal.

CONQUISTOU-LHE A MULHER

A polícia apurou que Antonio de Carvalho frequentava constantemente o botequim de Miguel Ligeiro, onde bebia e se deixava até altas horas da noite. Dessa maneira, tornou-se amigo

do negociante, travando, também, conhecimento com sua esposa, Isabel Ligeiro.

Antonio de Carvalho passou a fazer a corte à esposa do amigo, terminando por tornar-se seu amante. Como o marido percebesse os motivos da insistência com que o freguês procurava sua casa e se dirigia à companhia, Antonio de Carvalho combinou uma fuga com a mulher.

E, há dois meses, os dois amantes desapareceram, rumando para Tucuruvi. O comerciante, sentindo-se desmoralizado, resolveu vender o seu estabelecimento. Após alguns esforços, encontrou um comprador, Crispim Fernandes, que há dias entrou na posse da casa comercial. A fim de normalizar os negócios, o vendedor pediu permissão para, ali permanecer mais algum tempo, até conseguir nova moradia.

DOIS TIROS

Ontem, à noite, Crispim Fernandes encontrava-se no balcão



Miguel Ligeiro, o criminoso, e Isabel, "pivot" do crime

do botequim quando ali surgiu Antonio de Carvalho. Por coincidência o ex-proprietário também estava na casa. Logo que

avistou o homem que lhe destruiu o lar, escondeu-se atrás de uma porta. Daí apontou a arma, desferindo-lhe dois certeiros tiros de garrucha. Um deles atingiu a vítima no peito e o outro no ventre.

O cadáver de Antonio de Carvalho seguiu para o necrotério, onde deverá ser autopsiado.

Na Justiça o crime...

(Conclusão da página 11)

Falou, finalmente, que, a esta altura, já se haviam reunido inúmeras pessoas comentando o acontecimento, quando ouviu um dos circunstantes afirmar que tal fato era esperado, pois ouvira na Associação que o Dr. Marinho precisava desaparecer...

Ao ser dada a palavra ao advogado Eurico Novais, um dos defensores do Coronel Nilo Cruz e sua esposa, o Dr. Eurico perguntou ao depoente se o mesmo já não havia respondido a um inquérito policial-militar por motivo de furtos de armas de guerra, verificado na Diretoria de Armas do Exército e cujo inquérito esteve sob a presidência do Coronel Nilo Cruz.

O depoente respondeu que, de fato, já respondeu a um inquérito dessa natureza, mas não sob a presidência do referido Coronel.

Apurou a reportagem que o Dr. Eurico Novaes pediu, uma petição ao Chefe de Polícia, cópia do inquérito a que respondeu o Capitão Palermo, na Ordem Política Social feito a pedido do General Canrobert da Costa, quando Ministro da Guerra. Em certidão, a polícia esclareceu ao referido causídico o que realmente ali foi apurado contra o Capitão Palenoxxi.

A TERCEIRA TESTEMUNHA

Afinal, falou a terceira testemunha, o lavrador Fidelis de Souza, que relatou ter ido no dia dos acontecimentos à sede do Centro Pró Melhoramentos e ouvido, ao sair, alguns tiros, não sabendo precisar quantos.

Perguntado sobre quais as finalidades do Centro Pró Melhoramentos, nada soube responder.

Perguntado sobre se já tinha recebido algum benefício do Centro, respondeu negativamente. Pela arguição do Promotor deduziu-se que o mesmo queria visar exatamente os negócios do Centro.

A L. B. A. INAUGURA UM POSTO DE PUERICULTURA

Como já foi noticiado, com a presença da Sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, inaugurou-se no último domingo, em Belo Horizonte um posto de puericultura destinado a atender a infância do bairro de Gamela, na capital mineira. Recebeu o nome de "Posto de Puericultura Sarah Kubitschek", em homenagem à primeira dama mineira. As fotos fixam um aspecto da inauguração e um detalhe do edifício em que o posto funcionará.

"Madureira" deu uma navalhada na Amélia

Na porta do Cinema S. Luiz, a agressão



Com um extenso ferimento, incisivo na região lombar direita, deu entrada na tarde de ontem no Hospital de Pronto Socorro, Amélia da Silva, de 21 anos de idade, solteira, residente no morro do Macedo Sobrinho, no barracão 307.

Ao investigador de serviço naquele nosocômio, declarou que se encontrava na porta do Cinema de São Luiz, quando, surgiu o indivíduo Olimpio Fabiano da Silva, que atende pelo vulgo de Madureira e lhe desferiu a navalhada.

Contou ainda que durante algum tempo, esteve residindo com o agressor, entretanto devido a uma discussão, acabaram se separando.

O 4.º Distrito Policial registrou o fato e entrou em diligências para capturar o agressor.

O SERVIÇO PAROU

Depois de muitos pedidos nos chamados políticos do lugar, como aos poderes municipais, os moradores da rua Zeferino de Assis, no subúrbio de Ramos, vieram iniciados os trabalhos de calçamento da referida artéria. E a alegria já estava tomando conta de todos, quando, ao atingirem os trabalhos à metade da rua, foram de inopino paralisados. E como até hoje não há nenhuma explicação para a estranha conduta da Diretoria de Obras, deixando o calçamento pela metade, com grande desapontamento para os moradores locais, justo é que se indague do Sr. prefeito da cidade a causa dessa paralisação, sabido que há verba para a realização total do trabalho.

DISCUSSÃO E CRIME

Dal surgiu forte discussão entre os dois. Em dado momento, Eli, armada de faca investiu contra Francisco e desferiu três golpes.

Reagindo, Francisco tomou a arma da esposa e lhe desferiu 24 facadas.

FUGIU

Praticado o crime, o esposo humilhado fugiu para a cidade de Santos e daí para São João de Meriti.

A polícia de São Paulo sabedora de sua fuga, comunicou-se com a cariocas e, ontem, verificou-se a prisão, nas imediações do 24.º Distrito Policial, conforme dissemos linhas acima.

No princípio da próxima semana, o criminoso será recambiado para a Paulicéia, onde responderá ao processo.

Enforcou-se o alfaiate

Os vizinhos do alfaiate Jonio José dos Santos, em Bangu tiveram uma trágica surpresa quando o seu cadáver foi descoberto balançando na ponta de uma corda presa a uma das vigas do teto de sua residência.

Comunicado o fato ao 27.º Distrito Policial rumou para o local o comissário ali de dia verificando tratar-se de um suicídio e identificando a vítima como: Jonio José dos Santos, brasileiro,

branco, de 34 anos, solteiro, residente à Travessa Piraguana número 8.

Nada pôde a Polícia apurar quanto aos motivos que teriam impellido o treloucado alfaiate ao seu desesperado gesto, visto o mesmo morar só e não possuir relações entre a vizinhança.

Com guia distrital foi o corpo removido para o Instituto Médico Legal.

A VIDA DO DELEGADO IMPARATO

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE



Imparato



C. de Andrade

XI

Assim, continuou o diretor da Detenção de Niterói a distribuir seus favores aos presidiários, mostrando-se amigo daqueles infelizes, procurando compreender-lhes sempre o abatimento moral que aquela situação lhes trazia:

— Não humilharia jamais qualquer destes pobres patrios — costumava dizer. Basta-lhes já a infelicidade que o Destino lhes trouxe, para eu ainda mostrar o peso de minha autoridade.

As tardes, quase sempre, sua esposa, D. Gleusa ia buscá-lo na repartição, acompanhada do filhinho e, juntos, regressavam ao lar, depois de uma passagem por qualquer das igrejas da cidade, para dois minutos de oração, pois Albino Imparato era um homem religioso, apegado às coisas divinas, certo de que a justiça de Deus estava acima da justiça dos homens.

Assim que pôde, filiou-se à Congregação Mariana e ali permaneceu como um de seus mais dedicados participantes, com a imagem de Nossa Senhora de Lourdes na mente e, também em efígie dentro do peito. Sua devoção vinha, aliás, de uma promessa que fizera, tempos antes, quando tivera que se casar e pedir a Santa que lhe concedesse a mão da mulher a quem amava. Quando isso aconteceu (episódio a que nos reportaremos em próximo capítulo) imediatamente, com suas próprias mãos, fez erguer uma gruta

em louvor a Nossa Senhora de Lourdes e era a divina inspiradora de seus atos que dedicava suas ações cotidianas:

— Desde menino, esta devoção me segue e me anima. Aprendi, nos exemplos de meu pai e de minha mãe, que um homem não pode viver alheio à Fé e, certa vez, quando tudo parecia perdido para um vizinho nosso, que tinha um filho de oito anos desenganado pela Ciência, eu o aconselhei a que rezasse. Assim procedeu e, aquilo que os médicos não conseguiram, a Religião o fez: o menino salvou-se e hoje é um dos médicos mais prestigiosos de São Paulo.

Por essa convicção, é que, descendo rumo ao lar, repetimos, procurava um templo para rezar. E ali, de joelhos, ele, a esposa e o garoto, permaneciam junto a Deus, pedindo sempre para que os fizessem felizes, justos e bons.

CORRESPONDENCIA:

(continua)

DYLA (Rio) — Conforme prometi, alendo ao seu pedido hoje. Este sábado, porém, é impossível. No próximo, talvez.

MARIANA MAIA (Santos) — Em livro? Não. Esta narrativa é exclusiva do jornal. Tenho um compromisso a respeitar.

ONOFRE CASTRO (Rio) — Estou providenciando a remessa da foto solicitada. Quanto ao mais, somente um permissão de meu pai.

O público é quem está decidindo

QUAL A MAIOR PLASTICA para "Miss Objetiva"?

Continuamos recebendo, em número cada vez maior, as respostas ao plebiscito por nós instituído, para saber qual a candidata ao título de "Miss Objetiva", conquistado pela graciosa atriz Ester Tarcitano, que possui a plástica mais simpática e mais atraente.

Thais Bellini, que até ontem mantinha uma diátrica limpa, frente a sua grande rival, perdeu novamente a liderança cedendo lugar a Esther, agora

com uma diferença de duas dezenas de votos.

Eis o resultado da apuração da tarde de ontem:

Esther Tarcitano	5.119
Thais Bellini	5.096
Rosemarie	2.503
Rosângela	1.473
Miriam Tereza	1.322
Neusa Maria	975
Odete Pailhares	904
Lia Mara	718
Monica	666
Henriette Stein	619
Guilomar Guimarães	273

A MAIOR PLASTICA PARA "MISS OBJETIVA"

É a de

Volante:

Endereço: